

Justiça dá sobrevida à térmica de Rio Grande

Decisão pode viabilizar projeto a ser assumido por grupo espanhol, com aporte de R\$ 6 bilhões p. 5



Câmara Municipal de Porto Alegre debate lei que rege planejamento urbano, mas foco está na votação da nova planta do imposto territorial p. 20 e 21

Vereadores farão revisão do Plano Diretor em 2026 e tentarão votar IPTU neste ano

AGRONEGÓCIO

Farsul projeta safra recorde em solo gaúcho, mas vê dificuldades para o produtor

Mesmo com a perspectiva de uma safra de grãos cheia no verão 2025/2026, o Rio Grande do Sul enfrenta um obstáculo estrutural que deve alongar o prazo de retomada econômica do agronegócio: o endividamento histórico dos produtores. p. 7



Presidentes eleito e atual, Domingos e Gedeão analisaram cenário

LEGISLAÇÃO p. 16

Câmara aprova regulamentação da reforma tributária

CULTURA p. 27

Teatro do Sesc em Porto Alegre será reformado e reabrirá em 2027

Indicadores

16 de dezembro de 2025



-2,42

B3

Volume: R\$ 31,607 bi
Após ter tocado os 163 mil pontos na máxima da sessão anterior, a B3 voltou ao campo negativo nesta terça, aos 158.557 pontos. Já o dólar encerrou em alta firme, cotado a R\$ 5,46.

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,14%	+35,08%	+28,32%

Dólar

Comercial	5,4620/5,4630
Banco Central	5,4499/5,4505
Turismo	5,5500/5,6520

Euro

Comercial	6,4230/6,4240
Banco Central	6,4140/6,4158
Turismo	6,5500/6,6600

TRIBUTOS

Reoneração da folha pressiona empresas no próximo ano

Depois do início da reoneração gradual da folha salarial em 5% neste ano, empresas intensivas em mão de obra que tiveram o benefício nos últimos anos vão sentir a retomada progressiva da contribuição previdenciária em 2026, quando a alíquota subirá para 10%. Especialistas dizem que medida inibe novas contratações. p. 10

COMÉRCIO EXTERIOR

Parlamento europeu aprova acordo da UE com o Mercosul

O próximo passo é tentar concluir a negociação a tempo de levar o acordo para o Conselho Europeu amanhã. Cada um dos 27 países-membros do bloco econômico tem um voto. Com apoio da Itália, a França, que historicamente se opõe ao tratado, vive uma semana de protestos de fazendeiros provocada por questões locais. Alemanha quer assinatura do acordo neste sábado. p. 16

/ EDITORIAL

Dia Nacional do Pampa alerta sobre a perda da vegetação

O Dia Nacional do Pampa, celebrado nesta quarta-feira, 17 de dezembro, faz um convite à reflexão sobre a importância da preservação dessa área de vegetação. O Pampa soma cerca de 176,5 mil quilômetros quadrados e é encontrado no Rio Grande do Sul, Argentina e Uruguai e cobre 63% do território gaúcho, sendo caracterizado por extensos campos, planícies e coxilhas.

Ao longo das últimas décadas, o Pampa tem sido profundamente transformado pela ação humana. A expansão de diferentes usos do solo avançou sobre áreas antes ocupadas por vegetação nativa, especialmente os campos naturais que dão a identidade do bioma. O resultado é uma redução expressiva das áreas campestres, concentrada sobretudo nos anos mais recentes, colocando o Pampa brasileiro entre os biomas que mais perderam vegetação nativa proporcionalmente no País. A área recuou de 9,8 milhões de hectares em 1985 para 5,9 milhões de hectares no ano passado, o que equivale a uma fatia de 19,4% do bioma.

Essa trajetória de perda traz impactos diretos sobre a biodiversidade, os recursos hídricos, a estabilidade do solo e o modo de vida associado historicamente aos campos do Sul. O Pampa abriga espécies endêmicas da

fauna e da flora, além de sustentar práticas produtivas tradicionais, como a pecuária extensiva, que por décadas conviveu de forma relativamente equilibrada com o bioma. A substituição acelerada dos campos naturais por outros usos, contudo, rompe esse equilíbrio e impõe novos desafios ambientais e econômicos.

A discussão sobre o futuro do Pampa não deve ser encarada como um embate entre preservação e desenvolvimento. Exige a construção de caminhos que conciliem produção, conservação e planejamento de longo prazo.

Isso passa por políticas públicas mais efetivas, incentivo a práticas sustentáveis, valorização do conhecimento científico e reconhecimento do papel estratégico do bioma para o Estado e para o País. Ignorar essa agenda significa ampliar riscos ambientais e comprometer oportunidades futuras.

O Pampa segue um dos biomas menos protegidos do Brasil, apesar de sua relevância ecológica e cultural. Preservá-lo não é apenas uma responsabilidade ambiental, mas uma decisão que impacta a economia regional, a segurança dos ecossistemas e a qualidade de vida das próximas gerações. O tempo para agir é agora, enquanto ainda há campos a serem protegidos e restaurados.

O Pampa abriga espécies endêmicas da fauna e da flora, além de práticas produtivas tradicionais

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



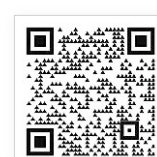
ARTE/JC

Sirena Gramado promete ser o maior do ramo turístico da Serra Gaúcha

A repórter Ana Stobbe acompanhou em São Paulo a apresentação do empreendimento Sirena Gramado, que terá um investimento de R\$ 1,2 bilhão na Serra Gaúcha. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo.



A coluna Minuto Varejo conferiu a movimentação na esquina da Avenida Azenha durante a demolição de prédios atingidos por um incêndio em 2017. Para saber mais, mire o QR Code e confira o vídeo.



ARTE/JC

Demolição de Natal

minuto VAREJO
Por Patrícia Comúncio



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O capital privado vem garantindo nos últimos anos um ciclo virtuoso de investimentos em infraestrutura. Mas é preciso um conjunto de ações para garantir, ampliar e dar segurança para esses investimentos, ao lado de medidas essenciais para recuperar a capacidade de o Estado investir em obras públicas prioritárias para a sociedade.” **Carlos Eduardo Lima Jorge**, vice-presidente de Infraestrutura da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

“O ano de 2025 mostrou a retomada dos valores, dos preços pagos ao produtor pelo quilo da carne, e isso é muito importante, sobretudo em um momento em que a agricultura de grãos passa por dificuldades, com o arroz nessa mesma conjuntura de preços finais e a soja com a questão da produtividade e também de preço.” **Davi Teixeira**, diretor de Negócios do Serviço de Inteligência no Agronegócio.

“Os dados revelam que, apesar das dificuldades relatadas pelos gestores, as prefeituras chegam ao fim do ano com maior controle fiscal. Porém, acreditamos que o ano de 2026 trará desafios significativos, que podem ser acentuados com o cenário político-eleitoral, na medida em que podem ser aprovadas pautas-bombas com custos insustentáveis para as finanças municipais.” **Paulo Ziulkoski**, presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM).



THAYNÁ WEISSBACH/ARQUIVO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Saiba que, embora o permita, Deus não quer o sofrimento de seus filhos. Nos Evangelhos, percebe-se com clareza a preocupação de Jesus com os sofredores. Quando presenciava a fome, a miséria, as doenças, a aflição e o padecimento do povo, ficava comovido e repleto de compaixão. Em seus ensinamentos, ele explicou que o sofrimento pode ser enfrentado e superado. Essa atitude de Jesus pode ser aplicada à sua vida. Jamais esmoreça diante das dificuldades.

Meditação

Nos momentos mais difíceis, Deus carrega seus filhos no colo.

Confirmação

“Eu penso que os sofrimentos do tempo presente não têm proporção com a glória que há de ser revelada em nós” (Rm 8,18).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O Abaporu de Paraty



DOUGLAS FISCHER/DIVULGAÇÃO/JC

Qualquer semelhança entre o famoso quadro Abaporu, de Tarsila do Amaral, não é mera coincidência. A imagem é do fotógrafo gaúcho Douglas Fischer, que foi premiado recentemente no concurso Paraty Cultural. Fischer o batizou como “Abaporu Quilombola”, pois o fotografado, um guia local, é descendente de integrantes de um quilombo da região.

Como não dirigir um ônibus

Se os proprietários das empresas de ônibus de Porto Alegre viajassem algumas poucas horas neles, ficariam impressionados como perdem dinheiro. Há bons motoristas, mas os maus são de lascar. Nos carros com câmbio mecânico, não tiram a mão na alavanca do câmbio, forçando o trambulador; deixam o pé esquerdo na embreagem desgastando o platô; aceleram mesmo vendo que metros adiante o sinal vai ficar vermelho. E ainda afugentam a clientela – os maltratados passageiros que estão no veículo e sofrem com o arranca e para bruscos.

No mundo do dinheiro

Para os simples mortais, dinheiro grosso é o que ganha um jogador de futebol de primeira linha. Perto de alguns grandalhões que atuam na fronteira do ilegal e não raro a atravessam, salário de craque é titica de galinha. Não paga nem o querosene de aviação de um voo longo de jato particular.

O ponto

A briga por postos na Mesa Diretora da Câmara dos Deputados na maioria das vezes não tem nada a ver com o prestígio político e a faina parlamentar. Estas posições são disputadas porque o ponto é bom. Ponto entre aspas.

A hora da verdade

Recebo um alentado texto de uma importadora de vinho informando que a tendência neste final de ano é presentear vinhos de baixo teor alcoólico. Tradução: está sobrando vinho de baixo teor alcoólico.

Há 28 anos, a UniAir voa com **propósito e segurança.**

Com frota própria, tripulações treinadas na FlightSafety e protocolos de segurança que superam os padrões da ANAC, mantemos um histórico exemplar: zero acidentes em toda a operação. Cada voo, executivo ou aeromédico é conduzido com o mesmo rigor técnico e compromisso com o que há de mais valioso: a vida e o tempo de quem confia em voar conosco. **UniAir. Segurança que conecta negócios e salva vidas.**

UniAir 51 2121.1100  /voeuniair
Voando para cuidar de você. **uniair.com.br**

ANS - nº 367087

O número do azar

A última safra de grãos foi a quinta consecutiva com problemas sérios para produtor rural gaúcho. A informação é do economista-chefe da Farsul, Antônio da Luz, aduzindo que a entidade deixou de fazer previsão de safras devido a essa insegurança. Também há cinco anos que o Brasil cresce menos do que o mundo.

A dependência do céu

A dura realidade contradiz o pensamento comum de que basta jogar sementes nas lavouras e botar alguns boizinhos no campo para enriquecer. São os pecuaristas de asfalto, que não têm a mínima ideia do que seja a lida no campo e na lavoura, mas deitam cátedra não raro usando combustível ideológico.

Números que assombram

Entre outros números assombrosos neste país esgrimidos por Antônio da Luz está o fato de que praticamente 38% da população economicamente ativa trabalha de forma informal. Quem quiser achar um culpado, está bem na sua frente: a legislação trabalhista. Que em vez de proteger o emprego formal acaba por afugentá-lo.

A falta que ele faz

Ontem foi o último dos almoços de confraternização com a imprensa das entidades empresariais, na Farsul. Sempre é bom porque tem feijão, arroz e filé. Para quem cansou de comer comidinhas de chef, feijão com arroz é o paraíso na terra.

Nada disso

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), vai se licenciar do cargo para ajudar a campanha de reeleição de Lula (PT). Conversa. Vai é sair do governo, salvo milagre.

Herança maldita

Papo entre dois oposicionistas sobre a monstruosa dívida interna e o déficit fiscal do País, que se aprofunda:
- *Quase desejo ver Lula reeleito, só pra ver como ele se sairá dessa bananosa que ele mesmo criou.*

A banalidade numérica

A despesa dos governos federal, estaduais e municipais, em todos os poderes, ao longo do ano de 2025, atingiu a marca de R\$ 5 trilhões na terça-feira, 16 de dezembro. É tanto que não tem como se ter uma ideia. Lembra uma frase famosa de Josef Stalin, quando o criticaram por mandar matar dezenas de milhões de dissidentes: dez mortos é uma tragédia, um milhão de mortos é uma estatística.

/ PALAVRA DO LEITOR

Mercado livre de energia

O mercado livre de energia, também conhecido como Ambiente de Contratação Livre (ACL), em que consumidores de maior porte podem escolher de quem vão adquirir a geração de eletricidade, vem registrando constante crescimento e ocupando espaço do Ambiente de Contratação Regulada (ACR), no qual o cliente, chamado de “cativo”, fica atrelado à distribuidora local e aos geradores que atendem a essa concessionária (**Jornal do Comércio**, 15/12/2025). Essa nova proposta aliada à tecnologia grid zero torna a energia muito barata. *(Bernardo Mossmann)*



Parque da Redenção

Em resposta ao comentário de um leitor na coluna Palavra do Leitor publicada na segunda-feira (15/12) sobre as alamedas do Parque da Redenção, a Secretaria de Serviços Urbanos (SMSUrb) informa que o local está recebendo melhorias desde o dia 8 de dezembro. A secretaria cita entre as iniciativas a revitalização dos três playgrounds e do Recanto do Solar, a troca de 38 lixeiras, manutenção nos bebedouros e cachorródromo. No mês passado, foram concluídas as obras de revitalização do Chafariz Imperial. Neste ano, a Secretaria de Meio Ambiente concluiu o levantamento que analisou a população arbórea dos Parques Farroupilha e Marinha do Brasil. Na Redenção, foram identificadas 6.436 árvores de 260 espécies, sendo 63,1% espécies nativas. Em relação ao manejo arbóreo do parque, equipes da SMSUrb realizam podas preventivas e de levantamentos de copas para melhorar a iluminação e segurança dos usuários baseada em laudo técnico. *(Comunicação Social da Secretaria de Serviços Urbanos, por e-mail)*

Turismo em São Lourenço do Sul

Um roteiro turístico em São Lourenço do Sul resgata a história farroupilha, com passeio à Fazenda do Sobrado, propriedade que pertenceu a Anna Joaquina Gonçalves da Silva, irmã de Bento Gonçalves (JC, 09/12/2025). Tive o prazer de hospedar-me neste casarão. É uma delícia atravessar o campo para chegar na Lagoa dos Patos e tomar banho. *(Ivani Calvano Gonçalves)*



Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

2027: O ano que não será esquecido

Gustavo Victorino

Historicamente o governo brasileiro sempre teve limitada a sua capacidade de gastos pela necessária dependência política do Congresso Nacional, e com o agravamento desse cenário se transformou em sobrevivência e governabilidade. Quando isso se associou ao populismo, passamos a ter a combinação ideal para uma degeneração completa dos conceitos mais primários de economia, sendo o principal deles a máxima de só gastar o que tiver no seu bolso, nunca o que quer colocar nele.

O orçamento da União para 2026 já traz os primeiros sintomas dos problemas que nos aguardam em 2027, ou seja, quem for o presidente terá pela frente o desafio de governar literalmente sem recursos para investimentos, e pior, sem recursos para cumprir a própria agenda de benefícios artificialistas e populistas criados nos últimos anos.

A carga tributária direta e indireta que já é hoje insuportável poderá se tornar devastadora para a economia do País ao ser incrementada sob o eterno pretexto do “interesse social”, a forma demagógica de justificar trilhões nas mãos nem sempre limpas de políticos.

E 2027 será mesmo inesquecível porque nele começam as novas regras impostas pela reforma tributária que vai assassinar a ética e equanimidade na distribuição de recursos tornando um País inteiro refém da política dos gabinetes de Brasília.

A concentração tributária, saudada cegamente de forma ideológica, é o maior estelionato tributário aplicado ao País ao concentrar a receita de uma nação nas mãos de um poder central ainda refém do congresso e dos interesses nem sempre claros de corporações e grupos ideológicos.

Contadores, economistas, advogados tributaristas, todos sem exceção, admitem que estão navegando sem bússola e que as regras dessa brutal transformação sequer foram estabelecidas pelo governo central ou pelo Legislativo federal.

O próprio governo já começa a admitir que criou um monstro de difícil controle.

Em suma, ninguém sabe para onde vamos e como isso vai terminar, restando apenas a certeza de que governadores e prefeitos serão reféns de um sistema de concentração tributária que pode se transformar na definitiva derrocada da economia brasileira ao gerar insegurança jurídica e um volume estrondoso de inadimplência e falências.

Definitivamente, 2027 será um ano inesquecível para os brasileiros.

Deputado estadual (Republicanos)

O orçamento da União para 2026 já traz os primeiros sintomas dos problemas

Como a IA faz o agro avançar na pauta ESG?

Alsones Balestrin

A modernização do agronegócio brasileiro já vinha em trajetória crescente antes da popularização da Inteligência Artificial (IA), com a combinação de automação, digitalização, biotecnologia e conectividade elevando a produtividade agrícola em mais de 480% desde 1990, com expansão mínima da área plantada. Agora, o desafio é maior: produzir mais para alimentar o mundo sem aumentar impactos ambientais, em um cenário de demanda crescente e mudanças climáticas.

A IA inaugura um novo ciclo de inovação no campo. Com a conectividade ampliada, especialmente via satélite, fazendas como as da SLC Agrícola tornam-se centros digitalizados, com sensores, estações meteorológicas e máquinas conectadas. Soluções testadas com empresas como John Deere, Bayer e Solinftec já entregam ganhos expressivos: redução de até 70% no uso de herbicidas com o See & Spray; otimização do uso de insumos e previsibilidade das safras com o FieldView; e mais de 90% de economia de defensivos com o robô Solix.

Apesar dos avanços, 95% das propriedades no mundo têm menos de cinco hectares, e a adoção ainda se concentra em grandes produtores. Democratizar o acesso é essencial. Segundo especialistas, o agro sempre gerou muitos dados – o desafio era integrá-los. A IA, especialmente a generativa, agora permite cruzar históricos de produtividade, clima e solo, antecipar pragas e aumentar eficiência. Os impactos aparecem em três frentes: redução de custos, aumento de produtividade sem expansão de área e novas receitas, como créditos de carbono e prêmios de rastreabilidade.

A agenda ESG também avança com a IA. Rastreabilidade inteligente e monitoramento por satélite já permitem acompanhar toda a cadeia, impulsionados por exigências internacionais. Mais de 80% da soja exportada é rastreável. Tecnologias como blockchain e modelos preditivos ampliam transparência, reduzem desperdícios e fortalecem a imagem do Brasil como fornecedor de alimentos sustentáveis.

A IA não substitui o produtor – potencializa decisões e cria uma agricultura mais precisa e sustentável. O Brasil tem condições únicas para liderar a nova economia verde, unindo produtividade e preservação. Se o século XX foi da mecanização, este será o da inteligência aplicada à terra, em que produzir e conservar caminham juntos.

Professor da Fundação Dom Cabral e
Conselheiro de Administração

Justiça dá esperança à Termelétrica Rio Grande

Decisão unânime do TRF4 foi para que a revogação da outorga da usina por parte da Aneel fosse revista

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A Termelétrica Rio Grande viveu ontem um momento essencial para viabilizar a sua concretização quando os desembargadores que analisam o caso no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) votaram, por unanimidade, que a revogação da outorga da usina por parte da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) fosse revista. A decisão somente não é definitiva porque houve divergência em alguns pontos e serão convocados mais desembargadores para a formação de uma turma ampliada e uma nova sessão será marcada para 2026 (possivelmente em fevereiro).

O advogado e sócio do escritório STP LAW Celso Silva detalha

que a divergência que demandará uma nova convocação da turma de desembargadores será o tópico das condições de repasse do empreendimento ao grupo espanhol Cobra. Será apontado se o critério analisado pela Aneel deverá ser apenas a capacidade financeira da empresa europeia ou o projeto também deverá ser submetido novamente a outras avaliações técnicas do órgão regulador do setor elétrico.

“O que está em divergência é o limite de atuação da Aneel”, resume Silva. Porém, o advogado lembra que nada impede que, o debate do tema sendo retomado no TRF4, os desembargadores mudem seus votos quanto à questão da outorga (apesar de não ser algo usual dentro do Judiciário).

A usina a ser construída no município de Rio Grande teve a revogação da outorga do empreendi-

mento determinada pela Aneel em outubro de 2017, devido a atrasos no cronograma do projeto. O complexo representaria um investimento de cerca de R\$ 6 bilhões.

O projeto da Termelétrica Rio Grande foi inscrito pela empresa gaúcha Bolognesi e saiu vencedor de leilão de energia realizado pelo governo federal em novembro de 2014. A usina tinha como previsão de início de suprimento de geração a data de 1º de janeiro de 2019, porém não conseguiu cumprir o prazo por, entre outros fatores, dificuldades com o licenciamento ambiental. A capacidade instalada da termelétrica seria de 1.238 MW (cerca de um terço da demanda média de energia do Rio Grande do Sul). Além da térmica, o projeto prevê a construção de um terminal de gás natural liquefeito (GNL) no Porto do Rio Grande.

Em decorrência do não cum-



ISABELLE RIEGER/ARQUIVO/JC

Posição do Tribunal Federal dá sobrevida ao projeto de R\$ 6 bilhões

primento do cronograma de implantação da usina, a Superintendência de Fiscalização Técnica dos Serviços de Energia Elétrica da Aneel decidiu aplicar uma multa no valor de R\$ 235,6 milhões à Termelétrica Rio Grande. O recurso administrativo interpos-

to pela usina quanto à penalidade estava previsto para ser julgado no dia 22 de julho deste ano pela diretoria da Aneel, entretanto, atendendo ao pedido dos representantes do empreendimento, o processo foi retirado da pauta e até agora não retornou.

Fiergs manifesta apoio à implantação da usina e critica represamento do projeto

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), em nota, manifesta que defende o avanço, a aprovação e a implantação do projeto da usina termelétrica de Rio Grande, considerado essencial para a segurança energética, a geração de empregos, a

expansão industrial, a atração de investimentos e o aumento da arrecadação na metade sul do estado. Em carta divulgada ontem, a entidade afirma ser “inadmissível” que um investimento privado da ordem de R\$ 6 bilhões permaneça represado por entraves buro-

cráticos e administrativos. “A morosidade provocada pelas disputas judiciais, já apreciadas favoravelmente em primeira instância, cria um cenário de insegurança jurídica que compromete a competitividade industrial e afasta investimentos estratégicos do Rio Grande

do Sul”, destaca o documento.

A Fiergs defende que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e o Judiciário gaúcho confirmem tratamento prioritário e adotem um processo decisório célere, técnico, transparente e isento para a aprovação do empreendimento.

Segundo a entidade, a usina, abastecida por gás natural – a fonte mais limpa entre os combustíveis fósseis –, é estratégica para a transição energética, assegura geração firme e estável ao Sistema Interligado Nacional e amplia a segurança energética do Estado.

Leia o manifesto na íntegra

Em favor da aprovação e implantação da Usina Termelétrica de Rio Grande

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), entidade representativa do setor industrial gaúcho, manifesta publicamente seu apoio integral ao avanço, aprovação e implantação do projeto da Usina Termelétrica de Rio Grande, empreendimento essencial para a segurança energética e para o desenvolvimento econômico da Metade Sul e de todo o Estado.

A Fiergs considera inadmissível que um investimento privado de grande porte – estimado em cerca de R\$ 6 bilhões e com potencial de transformar profundamente a economia regional – permaneça represado por entraves burocráticos e administrativos.

A morosidade provocada pelas disputas judiciais, já aprecia-

das favoravelmente em primeira instância, cria um cenário de insegurança jurídica que compromete a competitividade industrial e afasta investimentos estratégicos do Rio Grande do Sul.

A Federação conclama a Aneel e o Poder Judiciário gaúcho a conferir tratamento prioritário ao tema, garantindo um processo decisório célere, técnico e isento – princípios essenciais ao fortalecimento do ambiente de negócios.

O abastecimento da usina por gás natural, fonte mais limpa entre os combustíveis fósseis, insere o Rio Grande do Sul na rota da transição energética global, fortalecendo a sustentabilidade da matriz e garantindo geração firme e estável ao Sistema Interligado Nacional.

Para a indústria gaúcha, atualmente limitada pelas restrições do Gasbol (Gasoduto Bolívia-

-Brasil) e que depende de fornecimento de energia confiável, competitiva e previsível, o empreendimento representa um salto estratégico na medida em que: permitirá a chegada de mais gás ao Rio Grande do Sul, reforçando a segurança energética do Estado; reduzirá vulnerabilidades operacionais; aumentará a atratividade para novos investimentos; e criará condições reais para a expansão de clusters industriais de maior intensidade tecnológica.

A implantação da Usina Termelétrica de Rio Grande terá efeitos multiplicadores em toda a cadeia de desenvolvimento da Região Sul, destacando-se:

• **Impulso ao Polo Logístico Pelotas - Rio Grande:** O fortalecimento da infraestrutura portuária, de armazenagem e dos serviços offshore consolidará o eixo como corredor estratégico para operações industriais, por-

tuárias e de comércio exterior.

• **Geração de Empregos e Formação de Capital Humano:** O empreendimento criará dezenas de empregos diretos altamente qualificados, centenas de vagas indiretas e induzidas, além de oportunidades de capacitação profissional e atração de novos talentos.

• **Expansão Industrial e Atração de Empresas:** A disponibilidade contínua e competitiva do gás natural funcionará como vetor de atração industrial, viabilizando novos empreendimentos intensivos em energia e fomentando cadeias produtivas de alto valor agregado.

• **Ampliação da Arrecadação e Benefícios Sociais:** O aumento da arrecadação de ICMS e ISS fortalecerá a capacidade do Estado e dos municípios da região de investir em áreas essenciais ao bem-estar da sociedade gaúcha.

A Fiergs reconhece que o projeto atende a rigorosos padrões de engenharia, tecnologia e segurança ambiental. Por isso, reforça a necessidade de que o processo decisório se mantenha estritamente técnico, transparente e alinhado às normas já estabelecidas, evitando atrasos que prejudiquem o interesse público.

O desenvolvimento da Região Sul não pode continuar sendo postergado por obstáculos administrativos incompatíveis com a urgência e a relevância econômica do empreendimento.

A Fiergs reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, a competitividade industrial e a modernização da matriz energética gaúcha. A aprovação célere da Usina Termelétrica de Rio Grande é não apenas desejável, mas necessária para garantir o futuro econômico do Rio Grande do Sul.



Opinião Econômica

Cecilia Machado

Economista, professora da EPGE
(Escola Brasileira de Economia e
Finanças) da FGV



A crise estrutural dos Correios

Problemas de gestão, 'taxa das blusinhas' e mudanças no setor ajudam a explicar a situação

Entre os desafios enfrentados pelos Correios está a queda nas entregas de mercadorias internacionais, para a qual contribui a tributação sobre importações de pequeno valor instituída em 2024. A chamada "taxa das blusinhas" é, sem dúvida, um fator relevante, mas está longe de ser a única explicação para os resultados decepcionantes da empresa. Os motivos são anteriores, estruturais e compartilhados por operadores postais ao redor do mundo, em um setor que vem passando, nos últimos anos, por transformações profundas.

Estudo da Universal Postal Union (UPU), agência das Nações Unidas especializada no setor, ajuda a dimensionar as mudan-

ças. Desde a pandemia, o mercado postal global se reconfigurou de forma substancial: a digitalização reduziu o volume de correspondências, enquanto o crescimento do comércio eletrônico elevou a demanda por serviços de encomendas mais rápidos, rastreáveis e integrados a plataformas digitais.

Entre 2019 e 2025, o tráfego internacional de cartas caiu cerca de dois terços. Ao mesmo tempo, o número de rotas internacionais se expandiu, impulsionado pela atuação de operadores privados com logística própria, reduzindo as economias de escala inerentes a este tipo de serviço. O resultado foi queda de receitas, aumento de custos e maior com-

plexidade operacional.

O relatório mostra ainda que essa dinâmica penaliza de forma desproporcional os países em desenvolvimento, que operam com volumes menores e têm menor capacidade de negociar rotas mais atrativas. Não por acaso, empresas postais em diversos países vêm revendo seus modelos operacionais, investimentos e formas de governança para se adaptar a essa nova realidade. É nesse contexto mais amplo que se inserem os desafios dos Correios no Brasil.

A empresa precisará se adequar a esta nova estrutura de mercado, operando com tecnologias compatíveis em segmentos onde é possível ofertar serviços

de forma confiável e eficiente. Ainda que o serviço postal universal possa continuar sendo um objetivo legítimo, é um equívoco tratá-la como um fim em si mesmo, dissociado da qualidade da prestação do serviço. Um serviço que atrasa, perde encomendas ou opera com baixa confiabilidade não cumpre seu papel, ainda que seja formalmente universal.

A esses desafios somam-se problemas recorrentes de gestão em empresas estatais, que frequentemente operam de forma ineficiente por motivos que vão da interferência política em nomeações e decisões de investimento à falta de planejamento estratégico. Relatório recente do Tesouro Nacional aponta que um conjunto relevante de estatais federais apresenta deterioração de resultados e risco de necessidade de aportes da União. Trata-se de um diagnóstico técnico: falhas de governança, inovação, gestão de pessoas e tecnologia têm con-

sequências fiscais concretas. No caso dos Correios, o déficit deve alcançar R\$ 6 bilhões em 2025.

Como estatal, o desempenho dos Correios afeta diretamente o orçamento público, pressiona a dívida e impõe custos de oportunidade relevantes. Recursos usados para cobrir prejuízos deixam de financiar políticas públicas com retornos sociais mais claros, como saúde, educação e segurança pública.

O serviço prestado pelos Correios é fundamental, mas não pode ser oferecido a qualquer custo - especialmente em um país com restrições fiscais severas e múltiplas demandas sociais concorrendo por recursos escassos. Garantir que a empresa cumpra sua função pública exige mais - e não menos - eficiência, clareza de objetivos e responsabilidade no uso do dinheiro público. É esse debate, mais complexo e menos ideológico, que precisa ser enfrentado.

Pix ou Cartão de Crédito?

Com a Tag Banrisul, o importante é passar direto nas filas de pedágio e estacionamento com mensalidade grátis!

Escolha como quer pagar: no **Cartão de Crédito** ou **Recarga por Pix**.



Jorge Gerdau defende debate sobre desenvolvimento econômico e social

/ CONJUNTURA

Cláudio Isaias
isaiasc@jcrs.com.br

O processo eleitoral de 2026, com a realização de eleições presidenciais e para o governo do Estado, e o investimento em educação para o desenvolvimento do Brasil, foram temas abordados pelo empresário Jorge Gerdau Johannpeter, que ontem participou do último Menu POA de 2025 da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), no Palácio do Comércio.

"Espero que no próximo ano haja um aprofundamento no debate eleitoral sobre os princípios básicos necessários para o desenvolvimento econômico e social do Brasil", destaca o presidente do Conselho Superior do Movimento Brasil Competitivo (MBC).

Segundo o empresário, tradicionalmente o ano em que ocorrem eleições no Brasil fica um pouco perturbado em função da perspectiva de mudança de governo. "Normalmente os gastos que no País já são desequilibrados tendem a aumentar ainda mais no processo eleitoral", destaca.

Gerdau afirma que na questão da estrutura macroeconômica financeira o período requer atenção. "Como já estamos numa situação de aumento de endividamento bastante elevado no País, o período eleitoral preocupa. Vamos ver se as forças políticas conseguem se conjugar para que se construam projetos sociais e políticos que atendam à população brasileira", ressalta.

Gerdau expressou preocupação com 2026 com relação ao desequilíbrio fiscal e financeiro que tende a se acentuar em anos

de eleição, com potenciais consequências inflacionárias ao País.

Gerdau abordou o tema "Qual o índice de utilidade de cada um de nós para a sociedade?". O debate contou com as presenças da presidente da ACPA, Suzana Vellinho Englert, do vice-presidente da Associação, José Paulo Martins, e do vice-presidente do Conselho Superior da ACPA, Eduardo Oltramari.

Sobre a educação, Gerdau diz que o País enfrenta desafios significativos. "Temos uma evolução insatisfatória. O Brasil está praticamente estagnado no índice de melhoria da educação. Apesar dos esforços, os números dos últimos anos são absolutamente insatisfatórios na sua evolução", lamenta.

O presidente do Conselho Superior do MBC diz que a estagnação acontece porque a educação, de modo geral, não utiliza os instrumentos mais importantes em



Jorge Gerdau mostrou preocupação com desequilíbrios em ano eleitoral

termos de tecnologia e gestão que poderiam potencializar a evolução do processo educativo.

Para reverter esse quadro, Gerdau aponta que é necessário aprofundar as análises e procurar os melhores exemplos que existem no campo da educação no mundo. "Existem polos que conseguiram superar o problema da estagnação, sendo extremamente importantes e servindo de exemplo ao País", comenta.

O presidente da ACPA, Suzana Vellinho Englert, ressalta que o assunto abordado por Jorge Gerdau é de extrema importância para a sociedade brasileira. "É um tema profundamente atual e necessário. Ainda mais, em um mundo que está em constante transformação, onde cresce a expectativa sobre o papel de cada indivíduo, de cada empresa e de cada instituição na construção de uma sociedade mais justa", acrescenta.

TÂNIA MEINERZ/JC



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Farsul prevê safra recorde, mas dívidas preocupam

Entidade aponta que serão necessárias mudanças estruturais e colheitas cheias para recuperar a economia do agronegócio

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Mesmo com a perspectiva de uma safra de grãos cheia no verão 2025/2026, o Rio Grande do Sul enfrenta um obstáculo estrutural que deve alongar o prazo de retomada econômica do agronegócio: o endividamento histórico dos produtores. A análise – um misto de esperança e apreensão – foi feita ontem, durante a tradicional coletiva de imprensa de final de ano da Federação da Agricultura do Estado (Farsul).

Conforme o economista-chefe da entidade ruralista, Antonio da Luz, a recuperação financeira levará múltiplos ciclos. “Mesmo que a gente colha uma boa safra, (o endividamento) vai permanecer. Lamentavelmente, vai continuar”, afirmou.

Projeções da Emater/RS, da Conab e do IBGE apontam para um volume de soja entre 20,9 milhões de toneladas e 22,4 milhões de toneladas, com rendimento médio de 51,8 a 53 sacos por hectare – um sinal de normalização climática após anos de estiagem. A produção total de grãos do Esta-

do deve crescer 23%, atingindo 40 milhões de toneladas. Mas o produtor chega a 2026 descapitalizado, com dívidas estressadas (inadimplentes e renegociadas) nas instituições financeiras chegando a R\$ 27 bilhões.

A razão, conforme o economista, é a “maior crise de crédito desde o Plano Real”, com a inadimplência quase dobrando o pior resultado já registrado. No atual Plano Safra, 78% dos recursos dependem de crédito a juros livres, que operaram a 15,4% ao ano entre julho e outubro de 2025 – aproximadamente 14% acima dos valores de um ano antes.

Da Luz avaliou que para um produtor com margem de lucro de 5%, isso significa pagar 2 ou 3 vezes seu lucro apenas em juros. “Ele entra com todo o trabalho, com todo o risco, com a maior parte do capital, e fica com a parte menor do resultado”, resumiu.

Na avaliação da entidade, a Medida Provisória 1.314/2025, destinada a renegociar dívidas agrícolas, se mostrou insuficiente. “Dos R\$ 12 bilhões anunciados, apenas R\$ 4 bilhões foram liberados, para o Brasil inteiro. E, mesmo após a

Farsul apontar ao governo o fundo do Pré-Sal como fonte de recursos extra que poderia ser usada para uma nova securitização das dívidas com juros neutros e prazo longo, a proposta não avançou”, explicou o presidente Gedeão Pereira, que deixa o cargo na virada do ano e será sucedido pelo vice, Domingos Velho Lopes.

A situação se agravou também porque 2025 foi mais um ano de frustração. A produção de grãos do RS caiu 6,1% em relação ao ciclo anterior, totalizando 32,5 milhões de toneladas. A soja foi a cultura mais impactada, com um recuo de 25,2% na produção e rendimento de 33,5 sacos por hectare – abaixo do custo operacional de 43,8 sacos. Muitos produtores operaram com prejuízo direto.

Mas o contexto dos últimos anos é ainda mais crítico. Entre 2020 e 2025, o Estado deixou de colher 48,6 milhões de toneladas, com impacto acumulado de R\$ 373 bilhões que deixaram de ser gerados no PIB estadual no período. “Nós estamos numa situação que a gente não consegue sair do fundo do poço”, afirmou Antonio da Luz.



MP para renegociar dívidas se mostrou insuficiente, afirma Gedeão (c)

De acordo com ele, a crise de crédito não é acidental. É consequência de um desequilíbrio fiscal do governo federal que pressiona juros para cima. A taxa Selic de 15% ao ano é a mais alta em 20 anos. “O que estão incorretas são as atitudes que nós temos tomado, que fazem com que não sobre outra alternativa. O problema da resaca não é acordar no outro dia. É a festa da noite anterior.”

Da Luz alertou que o Brasil está caminhando para pagar R\$ 1 trilhão em juros da dívida pública anualmente. E que do total da poupança interna brasileira (14%

do PIB), 56% são utilizados pelo governo para rolar sua própria dívida. “Se o governo toma 56% da poupança, o quanto ele precisa pagar de juros?”, questionou o economista. “Em consequência disso, quanto fica o custo do dinheiro dos outros 44% para as pessoas físicas e jurídicas do País?”

Enquanto isso, a economia brasileira desacelera: projeção de 2,35% de crescimento em 2025, caindo para 1,79% em 2026. O agro sustenta o PIB nacional, mas a crise de crédito ameaça pressionar também o setor agrícola para baixo.

Irrigação e segurança jurídica seguem fortes na pauta em 2026

Para quebrar o ciclo de dependência climática, a Farsul reforça a irrigação como solução estrutural. Importante articulador de mudanças legislativas para flexibilizar o manejo de água nas propriedades rurais, Velho Lopes destacou que o Rio Grande do Sul “alcançou maturidade entre entidades, Legislativo e Executivo” para avançar na pauta.

“Hoje nós podemos intervir em áreas de preservação perma-

nente. O que nos falta, agora, são linhas de crédito e capacidade do produtor de captar e investir para irrigar”, destacou Lopes.

Outra pauta perene da Farsul é a segurança jurídica que garante aos produtores a propriedade de suas terras. Gedeão alertou para ameaças à propriedade privada, como questões envolvendo o marco temporal indígena e regulamentações ambientais. “Direito de propriedade é um pa-

pel da crise. Crises a gente suporta, só não se suporta perdendo a propriedade”, observou o dirigente, amplificando as críticas a temas atribuídos aos governos de esquerda. Questionado sobre as perspectivas eleitorais para 2026, o líder ruralista e apoiador aberto do ex-presidente Jair Bolsonaro nos pleitos de 2018 e 2022 foi direto: “O setor quer novidade. Não serve nenhum do passado e do presente. O setor espera novi-

dades no futuro.” E foi enfático ao explicar que nomes como do senador Flávio Bolsonaro, aventado na coletiva, estão no “campo do passado”. A frase é significativa. O agronegócio busca um modelo econômico diferente do atual. A crítica é a um modelo que, segundo a entidade, prioriza gasto público sobre investimento e deixa o setor como “salva-vidas” de uma economia em desaceleração.

Para Gedeão Pereira, a safra

de 2026 pode ser uma oportunidade. Mas, sem mudanças estruturais – crédito acessível, segurança jurídica e estabilidade econômica –, nem a melhor colheita da história será suficiente para que o produtor gaúcho saia do buraco financeiro em que se encontra.

Por isso, o foco dos próximos anos deve ser diferente. “A assessoria econômica da Farsul irá se dedicar a ajudar o produtor no processo de desalavancagem.”

Governo federal autoriza até R\$ 167 milhões em leilões de apoio ao arroz e ao trigo

O governo federal publicou as Portarias Interministeriais nº 31 e nº 32, que autorizam a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) a realizar leilões públicos de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Peppo) e de Prêmio para Escoamento de Produto (PEP) para o arroz e o trigo. As medidas integram a Política de Garantia dos Preços Mínimos (PGPM) e somam até R\$ 167 milhões em subvenções econômicas.

As ações para auxiliar a remoção dos grãos já estão marca-

das para o próximo dia 22.

Do total de recursos autorizados, até R\$ 100 milhões serão destinados ao apoio ao escoamento do arroz em casca da safra 2024/2025. A política alcança produtores localizados em estados onde os preços de mercado estejam abaixo do mínimo estabelecido. Para o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, o preço mínimo vigente é de R\$ 63,64 por saca de 50 quilos. Os dois primeiros leilões serão voltados para as ações de apoio ao trigo da safra 2025/26.

Ao todo, a Companhia irá ofertar auxílio no escoamento de aproximadamente 198,53 mil toneladas. O primeiro pregão será referente ao Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Peppo), voltado para os agricultores, detalhado no Aviso 104. Logo em seguida a Conab realiza o pregão de Prêmio para Escoamento de Produto (PEP) com o saldo remanescente do que foi comercializado no Aviso 104. Ao fim dos leilões de trigo, as operações serão voltadas para os produtores e comerciantes de arroz. A

Conab pretende negociar um total aproximado de 444,92 mil toneladas do grão da safra 2024/25. Assim como na operação anterior, o primeiro pregão será de Peppo, o volume não negociado será ofertado logo em seguida por meio de PEP.

Caso a quantidade total não for negociada nestas operações do dia 22, 198,53 mil toneladas para trigo e 444,92 mil toneladas para arroz, o saldo será reofertado no dia seguinte (23).

A autorização foi recebida

com atenção pelo setor produtivo gaúcho. Em nota, a Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz) orientou os produtores a aderirem aos leilões, avaliando que os mecanismos anunciados representam uma medida estratégica para reduzir estoques e mitigar prejuízos acumulados pelo setor. A entidade considera que esta pode ser a última oportunidade de acesso a instrumentos de apoio desse tipo antes do início da colheita da safra 2025/2026.

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Clássicos franceses de Natal

A Presstisserie, confeitaria do Grupo Press, aposta no Natal para impulsionar vendas de fim de ano com uma linha limitada que une clássicos franceses e criações inéditas. Entre os destaques estão a Árvore de Natal caramelizada e o Anjo de Natal, além de lançamentos como croissant bicolor em formato de pinheiro, Bonnet Noël e Petit Cadeau. As encomendas seguem até 20/12, com retirada no dia 24/12. A estratégia mira presentes, ceia e alto valor agregado. Pedidos pelo WhatsApp (51) 99412-7841.

Vem que tem Natal Mágico 2025

O Macromix Atacado lançou a campanha Vem que tem Natal Mágico. A ação traz personagens inspirados nos ajudantes do Papai Noel, que representam diferentes setores das lojas, compartilhando dicas que vão desde as melhores carnes para o churrasco perfeito, passando pela escolha das frutas, legumes e flores, até as delícias fresquinhas da padaria. O Macromix Atacado pertence à UnidaSul. Conta com 14 lojas em 12 cidades gaúchas e 19 anos de atuação no RS. É uma das pioneiras no modelo atacarejo no Estado.

Restaurante Asiana na praia

A sexta temporada de verão do Asiana já começou. O restaurante especializado na gastronomia da Ásia está funcionando das 19h à meia-noite, na Avenida Central, 2060 - Loja 1, estacionamento no Complexo Ramblas, em Xangri-Lá. A partir das pesquisas do chef Victor Jongh, quatro novos pratos - três de origem tailandesa e um vietnamita - foram incluídos no cardápio. O Asiana opera na praia até o final de fevereiro.

Prêmio Miguel Velasquez

A Fundação O Pão dos Pobres foi escolhida para receber em 2025 o Prêmio Miguel Velasquez de Direitos Humanos. A entrega da distinção, que está em sua 11ª edição, aconteceu em dezembro, no MPRS. O gerente da Fundação O Pão dos Pobres, João Rocha, esteve representando a instituição. E em seu pronunciamento destacou os 130 anos da fundação que hoje atende 1,4 mil crianças e adolescentes. Ao longo dos anos, já passaram pela Fundação O Pão dos Pobres mais de 100 mil pessoas.

Brigada homenageia Unifique

A Unifique foi homenageada pela Brigada Militar em Santiago (RS) com a Comenda Coronel Peracchi, distinção histórica concedida a instituições que contribuem com a segurança pública. A honraria foi entregue à gerente de Varejo e Vendas no RS, Merihelen Veiga Estivalet, e reconhece o compromisso da operadora com a sociedade e os valores da corporação.

O Paleta Atlântida de 2026

O Litoral gaúcho se prepara para receber, no dia 24 de janeiro de 2026, mais uma edição do Paleta Atlântida, o maior churrasco de beira de praia do mundo. Com estrutura ampliada e a participação de mais de 1.800 assadores distribuídos ao longo de 4,5 km, a expectativa dos organizadores é receber 180 mil pessoas ao longo do dia. Entre os destaques está o Camarote Paleta, área de open food com diversos tipos de assados e palco exclusivo para apresentações musicais.

Igrejinha colhe resultados da Oktoberfest

Voluntariado, tradição e resultados positivos marcaram o encerramento da 36ª Oktoberfest de Igrejinha na última semana. Durante a Festa da Colheita, a Associação de Amigos da Oktoberfest de Igrejinha (Amifest) celebrou os recursos financeiros gerados pela edição de 2025, apresentando o montante que retornará diretamente para ações sociais do Vale do Paranhana. Ao todo, foram arrecadados R\$ 3.419.070,10, valor que será repassado a 89 instituições que atuam em áreas como saúde, segurança, educação e cultura. A Saúde recebeu a maior parcela, totalizando R\$ 690 mil.

Tarifas do México devem ter impacto limitado no RS

Tarifaço mexicano deve atingir setores específicos da indústria gaúcha

/ COMÉRCIO EXTERIOR

Miguel Campana
miguel.campana@jcrs.com.br

A indústria gaúcha sofreu um novo baque na semana passada com a imposição de mais um tarifaço ao Brasil, desta vez por parte do governo mexicano. O impacto das novas tarifas, no entanto, não deverá ser o mesmo da sobretaxa de Donald Trump, em virtude da diferença no volume de exportações gaúchas para o México e para os Estados Unidos. Assim, a repercussão do novo tarifaço será limitada a linhas de produção específicas do Estado, segundo a Federação das Câmaras de Comércio e Serviços do Rio Grande do Sul (FCCS-RS).

Embora tenha gastado US\$ 483,8 milhões em produtos gaúchos no ano passado, o México foi apenas o décimo principal destino das exportações do Rio Grande do Sul, com 2,2% de participação. Por causa disso, o diretor de Desenvolvimento Econômico da FCCS-RS, Gustavo Moraes, acredita que o impacto geral do tarifaço mexicano não será tão grande quanto aquele imposto pelos Estados Unidos, que receberam 8,4% das exportações gaúchas em 2024. Pelo contrário, ele avalia que as principais consequências do tarifaço mexicano serão sentidas por setores específicos da indústria do Estado.

“O problema das novas tarifas é que algumas linhas de produção vão sofrer bastante, como



PORTOS RS/DIVULGAÇÃO/JC

País importou US\$ 483,8 milhões em produtos gaúchos no ano passado

10º lugar

foi a posição que o México ficou no ranking dos principais destinos de exportações do RS em 2024

a indústria automobilística e a de máquinas agrícolas, que fornecem os principais produtos gaúchos exportados para o México”, explica Moraes. “As medidas impostas pelo governo mexicano vão ter impactos provavelmente pequenos e marginais sobre o total da economia gaúcha, mas grandes para as empresas exportadoras que têm o México como seu principal destino”, completa a economista-chefe da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS), Patrícia Palermo.

De acordo com a Federação

das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), as máquinas e equipamentos mecânicos foram responsáveis por 15,26% das exportações gaúchas para o México em 2024, o que representou um lucro de US\$ 73,8 milhões.

A segunda categoria de produtos mais vendidos pelo Estado ao país norte-americano foi a de veículos e suas partes, com 14,43% de participação nas exportações e US\$69,7 milhões recebidos.

Apesar do prejuízo previsto a determinados setores da indústria do Estado, o dirigente da FCCS-RS reitera que o tarifaço mexicano terá alcance limitado. “O México é um parceiro comercial quase inexpressivo do ponto de vista de exportações gaúchas e brasileiras”, comenta Moraes.

Novas taxas ao Brasil refletem avanço do protecionismo

Para Patrícia Palermo, a imposição do tarifaço por parte do governo mexicano está dentro de um contexto de aumento do protecionismo econômico mundial. “O modelo que está sendo empregado pelo México é de substituição de importações. O Brasil já adotou esse modelo, mas não deu certo aqui e provavelmente não dará certo lá”, explica. Segundo ela, as consequências do ‘fechamento’ da economia mexicana para produtos brasileiros serão, principalmente, o aumento de preços e a diminuição da eficiência das cadeias produtivas.

Na avaliação de Gustavo Moraes, o México está impondo tarifas aos países concorrentes pelo mercado dos Estados Unidos. “A ação mexicana é menos visando o Brasil, e mais reflexo do próprio fechamento da economia norte-americana. É uma forma de compensar a exportação perdida para os EUA”, comenta.

Com a previsão de as tarifas entrarem em vigor em 1º de janeiro de 2026, Patrícia acredita que as empresas mexicanas não terão tempo suficiente para formar grandes estoques e consequentemente evitar a inflação

dos preços. “Ou as indústrias vão se obrigar a continuar comprando dos fornecedores no curto prazo, ou vão simplesmente suspender as compras”, explica.

O diretor de Desenvolvimento Econômico da FCCS-RS não descartaria a reversão do cenário de imposição do tarifaço se as empresas afetadas, especialmente as automobilísticas, articularem junto ao governo mexicano. “Estas empresas têm um poder de barganha muito forte, então existe a possibilidade de as tarifas serem revistas”, finaliza Moraes.

‘Porto Alegre é referência global em ecossistemas de inovação’

Organização trabalha com a união dos setores para o desenvolvimento da Capital

/ INOVAÇÃO

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

A construção de ecossistemas de inovação baseados na governança colaborativa tem orientado iniciativas em diferentes territórios do Brasil e do exterior. Em Porto Alegre, essa estratégia se materializa por meio do Pacto Alegre, desenvolvido através da parceria com pesquisadores espanhóis para a criação de centros inteligentes. A iniciativa, que conta com o auxílio de Carina Rappetti e Josep Piqué, pesquisadores e engenheiros da La Salle Technova Barcelona, integra a atuação da Aliança Global de Distritos de Inovação, vinculada à Associação Internacional de Parques Científicos e Áreas de Inovação (IASP).

O trabalho tem como foco apoiar as regiões na criação de ecossistemas de inovação com objetivos comuns, a partir do mapeamento de ativos locais, definição de metas e identificação dos desafios que precisam ser enfrentados.

O projeto prevê principalmente o desenvolvimento econômico,

social e territorial. A metodologia se baseia na articulação entre governo, empresas, universidades e sociedade civil, permitindo que cada ator desempenhe um papel, contribuindo para a funcionalidade conjunta. “O ecossistema de inovação é como uma banda de jazz, onde cada membro toca seu instrumento para juntos terem harmonia”, associa Piqué.

De acordo com Carina, a proposta também se caracteriza por um processo contínuo, no qual as metas são periodicamente revisadas e ajustadas conforme surgem novas demandas do território, podendo ultrapassar o planejamento inicial. “Você precisa continuar ouvindo as necessidades do ecossistema para continuar propondo ações. Os projetos nada mais são do que a tradução das ações que precisam ser tomadas para resolver os desafios do ecossistema, e essas ações estão sempre mudando e evoluindo.”

Em Porto Alegre, o modelo resultou na criação do Pacto Alegre, oficializado em 2018. Além do desenvolvimento econômico, os coordenadores ressaltam a importância de integrar a dimensão



Piqué e Carina são pesquisadores da La Salle Technova Barcelona

social às estratégias de avanço urbano. Iniciativas como os projetos realizados no Morro da Cruz, que sediou recentemente a segunda edição do evento Morros do Futuro, são citadas como exemplos de ações voltadas à inclusão e à ampliação do acesso a tecnologia.

O reconhecimento internacional da estrutura veio com o prêmio Triple Helix City Awards, concedido a Porto Alegre durante a conferência da associação realizada em Monterrey, no México. A capital gaúcha foi premiada na

categoria de cidades com mais de 200 mil habitantes, em função dos resultados do Pacto Alegre na articulação de políticas de inovação - teoria de junção das entidades governamentais, empresariais e universitárias. “Porto Alegre, neste momento, é uma referência global na aplicação da estrutura de inovação, e creio que a cidade se destaca como uma sociedade madura, capaz de combinar competências e esforços para fins comuns”, destaca o coordenador da IASP.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

19/12	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de mês anterior (30/11/2025)
19/12	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de mês anterior (30/11/2025)
19/12	IRRF	Rendimentos de Capital - Rendimentos de partes beneficiárias ou de fundador, de fato gerador de mês anterior (30/11/2025)
24/12	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/12/2025)
24/12	PIS/Pasep	Folha de salários, de fato gerador de mês anterior (30/11/2025)
30/12	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de mês anterior (30/11/2025)



tecmasul®

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Barros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas		
Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia

Fim gradual da desoneração pressiona empresas

No próximo ano, alíquota sobre a folha salarial sobe de 5% para 10%, conforme prevê a Lei nº 14.973/2024

/ CONTAS PÚBLICAS

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Depois de mais de uma década marcada por subsídios ao custo do trabalho, o Brasil iniciou em 2025 um processo gradual de reoneração da folha salarial. A medida, prevista na Lei nº 14.973/2024, marca a retomada progressiva da contribuição previdenciária patronal sobre a folha de pagamento, com impactos crescentes para empresas intensivas em mão de obra a partir de 2026 - quando a alíquota sobe de 5% para 10%.

Na prática, a reoneração representa o fim gradual da desoneração criada em 2011, ainda no governo Dilma Rousseff, quando setores específicos passaram a substituir a contribuição de 20% sobre a folha por uma alíquota menor incidente sobre a receita bruta.

O objetivo, à época, era reduzir o custo do trabalho e estimular a geração de empregos. Com o passar dos anos, no entanto, a política foi ampliada, perdeu caráter temporário e passou a gerar elevado custo fiscal, sobretudo para o financiamento da Previdência.

Segundo o professor da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) Adalmar Marquetti, a reversão era uma discussão inevitável. "É muito fácil conceder um subsídio, mas extremamente difícil retirá-lo depois. A desoneração começou de forma restrita, mas acabou se tornando ampla demais, inclusive em um País cujo maior problema fiscal está justamente no déficit da Previdência", afirma.

A transição para o modelo tradicional começou em 2025, com a adoção de um regime híbrido. As empresas beneficiadas passaram a recolher 5% sobre a folha de pagamento, mantendo parte da contribuição sobre a receita bruta. O cronograma prevê elevação gradual dessa alíquota até 2028, quando a contribuição patronal volta integralmente aos 20% e a CPRB é extinta.

Para Marquetti, o desenho gradual reduz o risco de um choque abrupto no mercado de trabalho. "Estamos vivendo um momento relativamente favorável para esse tipo de transição. A economia já dá sinais de desaceleração, e os salários tendem a crescer menos, ou até se estabilizar em termos reais. Isso ajuda a absorver parte do aumento do custo trabalhista", explica.

A leitura empírica dos efeitos da medida é detalhada pelo professor de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) Maurício Weiss. Segundo ele, a reoneração não foi aplicada de forma ampla, mas direcionada a setores específicos, como call centers e alguns segmentos da indústria, e de maneira parcial. Nesses casos, houve um aumento médio líquido de cerca de 1,5 ponto percentual na carga tributária.

"O principal impacto observado não foi um aumento expressivo das demissões, mas uma desaceleração no ritmo de contratações", afirma Weiss. Estimativas indicam cerca de 150 mil postos formais a menos, considerando vagas que deixaram de ser criadas. A taxa de rotatividade subiu de 3,2% para 3,8% após a medida,



Brasil iniciou ainda neste ano um processo gradual de reoneração da folha salarial que será concluído em 2028

patamar ainda inferior ao observado antes da reoneração, quando superava 5%.

Para 2026, a mudança ganha maior peso. A alíquota sobre a folha sobe para 10%, enquanto a contribuição sobre a receita volta a ser reduzida. Marquetti avalia que os efeitos tendem a ficar mais visíveis no próximo ano, sobretudo em empresas mais dependentes de mão de obra. "Empresas médias e grandes costumam ter mais capacidade de adaptação, seja por escala, reorganização de custos ou acesso a crédito. Já pequenos negócios sentem mais", observa.

Weiss reforça que os impactos variam entre setores. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostram que os call centers foram os mais afetados, com cerca de 55 mil vagas que deixaram de ser criadas,

enquanto o setor têxtil registrou retração próxima de 1%. A indústria como um todo, ainda apresentou crescimento modesto, indicando a influência de outros fatores conjunturais além da reoneração.

Do ponto de vista fiscal, ambos concordam que a medida tem efeito relevante. Weiss estima que a arrecadação adicional já se aproxima de R\$ 9 bilhões desde a implementação, com impacto direto sobre a sustentabilidade da Previdência. Marquetti destaca que esse foi um dos principais argumentos para a mudança de rumo. "A desoneração reduzia receitas sem resolver o problema estrutural. Em algum momento, a conta precisava ser enfrentada", diz o professor.

Para os dois economistas, a reoneração também reabre o debate sobre a eficácia de políticas de subsídio ao trabalho. Weiss avalia

que a relação entre renúncia fiscal e geração de empregos foi pouco favorável, enquanto Marquetti ressalta que o contexto econômico mudou ao longo do tempo, tornando o modelo cada vez mais difícil de sustentar.

- **Ano 2025:** 5% sobre a folha e alíquota sobre a receita entre 0,8% e 3,6%;
- **Ano 2026:** 10% sobre a folha e alíquota sobre a receita entre 0,6% e 2,7%;
- **Ano 2027:** 15% sobre a folha e alíquota sobre a receita entre 0,4% e 1,8%;
- **Ano 2028:** retorno aos 20% sobre a folha e extinção da cobrança sobre a receita bruta.

Economia brasileira piorou para 38%, diz pesquisa Genial/Quaest; para 28%, melhorou



Avaliação negativa recuou cinco pontos, enquanto positiva subiu quatro

/ PESQUISA

Pesquisa do instituto Genial/Quaest divulgada ontem mostra que a economia brasileira piorou, em comparação ao ano passado, para 38% dos brasileiros. Os que avaliam que a situação melhorou são 28%, e outros 31% não enxergam diferença. Outros 3% não responderam, ou não quiseram responder.

Comparado com a pesquisa anterior do instituto, divulgada em novembro, a avaliação negativa caiu cinco pontos percentuais, enquanto a positiva variou

quatro pontos para cima.

Apesar do índice negativo, 44% dos entrevistados avaliam que a economia deve melhorar nos próximos 12 meses. Os que acham que ela vai piorar são 33%. Para outros 19%, a situação deve ficar do mesmo jeito. Outros 4% não souberam, ou não quiseram responder.

O preço dos alimentos cresceu, em comparação ao mês de novembro, para 57%. O índice é seis pontos menor que o levantamento de novembro. Os que acham que os preços caíram variaram de 17% para 19%. Os que não

enxergam diferença são 22%. Não souberam, ou não quiseram responder, são 2%.

Há maior dificuldade para encontrar empregos para 48% dos brasileiros, enquanto 44% analisam que isso se tornou mais fácil do que em 2024. Para 4%, a situação não mudou e 4% não souberam, ou não quiseram responder.

O instituto Genial/Quaest ouviu 2.004 brasileiros entre os dias 11 e 14 de dezembro. A margem de erro é de dois pontos percentuais e o índice de confiabilidade é de 95%.

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS



ANUÁRIO DE INVESTIMENTOS

DO RIO GRANDE DO SUL

SAVE THE DATE

28 DE JANEIRO 2026

CIEE-RS Porto Alegre
R. Cel. Vicente, 183

A principal *análise econômica* sobre investimentos públicos e privados no Rio Grande do Sul, com detalhamento de valores dos *principais empreendimentos* anunciados ou realizados no Estado ao longo do ano.

APOIO: 

economia



Visão de mercado

João Satt

Estrategista e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

Movimento

Nenhum movimento é sustentável se não for verdadeiramente consistente. Construir a percepção de valor da marca do Setcergs – Sindicato do Transporte e Logística do RS – tem sido uma das experiências mais gratificantes da minha trajetória profissional. Produzir respeito, reconhecimento e admiração por uma marca exige muito mais inteligência estratégica do que a simples criação de cards para a internet ou jogadas publicitárias criativas.

O contexto atual pede uma combinação rara de insight, ideia e impacto – algo ainda mais desafiador quando se tem diferentes e distintos públicos-alvo para atender. O movimento Tudo Gira Sobre Rodas pode ser entendido como uma sequência de ondas: cada uma carrega informação e emoção, ganha força, ocupa espaço simbólico e, ao final, redefine territórios de significado.

Ao longo de 35 anos, participei do posicionamento de marcas como Panvel, Sicredi, Itaipu, Mahindra, Volkswagen, entre tantas outras. Alguns aprendizados que merecem destaque:

1. Tornar uma marca conhecida e visível não exige talento extraordinário. Basta investir em mídia de massa, patrocínios e presença constante nas redes sociais para alcançar um bom nível de consciência;

2. Ser conhecida, porém, não garante a preferência. Para se tornar a marca-destino, sinônimo da categoria, aquela que faz o coração bater mais forte, é indispensável ir além, tocando fundo as pessoas.

Hoje, o Setcergs está legitimado como a verdadeira “casa das rodas e rodovias”, resultado de um trabalho intenso da sua diretoria, ao longo dos últimos doze meses. Vida e desenvolvimento trafegam pelas mesmas rodovias.

Proteger pessoas, cuidar do seu bem-estar, anda lado a lado com o desenvolvimento e o crescimento do

Estado. Sair vivo de uma estrada não pode ser questão de sorte, mas consequência da visão, infraestrutura e investimento. Razão que levou o movimento Tudo Gira Sobre Rodas a escutar as opiniões das mais importantes lideranças setoriais e empresariais, buscando validar o entendimento sobre a real importância do transporte. Não escondemos os resultados.

Ao contrário: publicamos em jornais e portais de grande alcance. Ficou ainda mais evidente: 100% são favoráveis à proteção da vida e ao desenvolvimento. Esse resultado só será atingido a partir de estradas de maior qualidade, equipadas e dotadas das condições necessárias.

A chave que abre todas as portas está, de forma magistral, expressa na frase de Franki Byrne: “Respeito é o amor em traje informal”. Colocar-se no lugar do outro, compreender e viver suas dores – sejam elas a perda ou a impossibilidade de fazer um negócio crescer – é a tradução mais genuína e valiosa do cuidado com as pessoas. Isso gera empatia, conexão e legitimidade e, sobretudo, orienta decisões que não podem mais ser adiadas.

Meus sinceros agradecimentos a todos que estiveram conosco nesta etapa, dedicando tempo e reflexão a uma causa maior. Cabe ao Setcergs seguir incentivando, onda após onda, a construção das condições para um futuro digno e promissor às novas gerações que estão chegando.

O contexto atual pede uma combinação rara de insight, ideia e impacto — algo ainda mais desafiador quando se tem diferentes e distintos públicos-alvo para atender

Haddad avalia antecipar saída do Ministério da Fazenda

Atual ministro prepara o secretário-executivo Dario Durigan para o cargo

/ CONJUNTURA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, avalia deixar o governo Lula antes de abril, data final para a desincompatibilização do cargo. Para o lugar, Haddad vem preparando o seu número dois, o secretário-executivo, Dario Durigan.

Três auxiliares de Lula dizem, sob reserva, que Haddad avalia deixar o governo em fevereiro. O principal objetivo dele é esperar pela “materialização” do que considera um de seus principais feitos, a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000 por mês.

Como a medida começa a valer em janeiro, o efeito prático deverá aparecer nos salários a partir de fevereiro. Haddad já confirmou que deixará o governo. Dario Durigan é um dos principais articuladores políticos do Ministério da Fazenda e construiu contato direto com parlamentares e com o Palácio do Planalto na discussão da agenda econômica no Congresso, principalmente nos temas fiscais.

Ele assumiu o posto em junho de 2023 em substituição a Gabriel Galípolo, hoje presidente do Banco Central e na época indi-



Petista avalia deixar o governo federal em fevereiro do próximo ano

cado para a diretoria de política monetária da instituição. Ao falar de seus projetos para 2026, o ministro tem descartado a possibilidade de concorrer ao governo de São Paulo ou ao Senado, apesar dos apelos de dirigentes do PT, a começar pelo presidente do partido, Edinho Silva.

Os petistas têm insistido na necessidade de consolidação de um palanque robusto para Lula em São Paulo, ainda que o candidato enfrente uma disputa acirrada pelo Palácio dos Bandeirantes. A aliados, o ministro da Fazenda manifesta, no entanto, a disposição de atuar na coor-

denação da campanha de Lula, como na elaboração do programa de governo.

Haddad tem dito internamente ter a sensação de dever cumprido à frente do Ministério da Fazenda. Essa avaliação teria sido o teor de uma de suas conversas com o presidente, a quem o ministro lista as tarefas assumidas ao longo desses quase três anos de governo.

Além da manifesta intenção de participar da coordenação da campanha de Lula, petistas afirmam que Haddad poderia se credenciar para assumir a Casa Civil, posto hoje ocupado por Rui Costa.

Monitor do PIB aponta queda de 0,3% em outubro, diz FGV

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro caiu 0,3% em outubro ante setembro, segundo o Monitor do PIB, apurado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). Na comparação com outubro de 2024, houve crescimento de 1,0% em outubro de 2025. A taxa acumulada em 12 meses até outubro foi de avanço de 2,3%. Segundo a FGV, esse é o segundo mês consecutivo de variação negativa da atividade econômica, sob influência da política monetária restritiva.

“A economia seguiu em processo de desaceleração em outubro, com relação a setembro, ao retrair 0,3%. Pela ótica da produção, o desempenho da agropecuária e da indústria ajudam a explicar a queda na atividade econômica enquanto, pela ótica da demanda, os investimentos (formação bruta de capital fixo) e

o consumo do governo contribuíram negativamente para o resultado”, apontou Juliana Trece, coordenadora do Monitor do PIB - FGV, em nota oficial.

O Monitor do PIB antecipa a tendência do principal índice da economia a partir das mesmas fontes de dados e metodologia empregadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pelo cálculo oficial das Contas Nacionais.

“Apesar da perda de fôlego da economia, muito influenciada pelo patamar elevado da taxa de juros, ainda assim houve crescimento em componentes relevantes, como o setor de serviços e o consumo das famílias. Cabe registrar, contudo, que o espaço para o crescimento tem se mostrado cada vez mais reduzido, o que se refletiu no resultado de outubro sendo a segunda queda consecutiva na

taxa mensal com relação ao mês imediatamente anterior”, completou Trece.

No trimestre móvel encerrado em outubro de 2025 ante o trimestre terminado em outubro de 2024, o PIB cresceu 1,5%. Sob a ótica da demanda, o consumo das famílias avançou 0,5% no período. “O consumo de não duráveis e o de duráveis têm contribuído negativamente para o desempenho do componente, porém, o desempenho positivo no consumo de serviços e de semiduráveis compensaram estas quedas e sustentaram o total do consumo em terreno positivo”, apontou o relatório do Monitor do PIB.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF, medida dos investimentos no PIB) teve uma alta de 2,0% no trimestre até outubro deste ano ante o mesmo período do ano anterior.

Jornal do Comércio

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 146 - Ano 93

Remessas globais de smartphones devem cair 2,1%

As remessas globais de smartphones em 2026 devem diminuir 2,1% devido ao aumento dos custos de memória, segundo pesquisa da Counterpoint publicada ontem. O número representa uma revisão de baixa de 2,6 pontos percentuais da previsão anterior, com as fabricantes chinesas apresentando as maiores revisões para baixo. Os aumentos nos preços da Memória de Acesso Aleatório Dinâmica (DRAM) já elevaram os custos de componentes de smartphones de entrada, intermediários e de ponta em cerca de 25%, 15% e 10%, respectivamente.

Prefeitura Municipal de Nova Pádua
CHAMAMENTO PÚBLICO/ CREDENCIAMENTO Nº 04/2025
Objeto: credenciamento de empresas para a prestação de serviços em horas com máquinas pesadas para as áreas da agricultura, pecuária, indústria, comércio e serviços públicos, na circunscrição do município de Nova Pádua/RS. **Credenciamento a partir de 17/12/2025.** Edital: www.novapadua.rs.gov.br. Nova Pádua, 17/12/2025. **Itamar Bernardi** – Prefeito

Prefeitura Municipal de Nova Pádua
Concorrência Eletrônica nº 009/2025
Concessão de uso onerosa de imóvel em posse do município, tendo por finalidade exploração e gestão do ginásio de esportes, matriculado sob nº 21.473, cfe. disposições da Lei Municipal nº 1.399/2023. Propostas: Das 16h de 17/12/2025 até 9h de 12/01/2026. Abertura: 12/01/2026 às 9h. Disputa de Preços: 12/01/2026 às 9:15h, no www.pregaobanrisul.com.br. Edital: www.novapadua.rs.gov.br, www.pregaobanrisul.com.br e www.pncp.gov.br. **Itamar Bernardi** - Prefeito.

MUNICÍPIO DE COXILHA
Extrato de Inexigibilidade de Licitação Nº 43/2025
O Município torna público que está realizando despesa no valor total de R\$ 81.537,30 com a Contratação de empresa especializada p/ elaboração e execução de Projeto de Trabalho Técnico Social – PTTS, para o Projeto Habitacional PAC FNHIS SUB 50, com Termo de Compromisso nº 970322/2024/MCIDADES/CAIXA, a ser executado junto ao Loteamento Eloisa Terezinha Godinho, observadas disposições da Portaria MCID nº 1416, de 06/11/2023 e Portaria MCID nº 75, de 28/01/2025, bem como, demais legislações esparsas vigentes, com todas as justificativas e condições já citadas cfe. informações contidas no processo supra mencionado (ref. ao Programa Moradia Digna do Governo Federal, Termo de Compromisso Nº 970322/2024 MCIDADES/ CAIXA – Operação Nº 1098891-11).Determino a publicação deste processo de Inexigibilidade de Licitação nos termos da Lei Federal nº 14.133/21 consolidada. **João Eduardo Oliveira Manica**, Prefeito Municipal

COMPANHIA NACIONAL DE CINEMAS
CNPJ/MF 92.781.285/0001-63 - NIRE 43300015823
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convidamos os Senhores Acionistas da **COMPANHIA NACIONAL DE CINEMAS** ("Companhia") para reunirem-se em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se na sede social, localizada na Rua Sete de Setembro, nº 745, sala 601, 6º andar, Porto Alegre/RS, no dia 23 de dezembro de 2025, às 11:00 horas, para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**: 1. Deliberar sobre o aumento do capital social da Companhia, mediante capitalização parcial de reserva(s) de lucros, sem modificação do número de ações, com a consequente alteração do Artigo 5º do Estatuto Social. 2. Autorizar a Diretoria a praticar os atos necessários ao cumprimento das deliberações, inclusive arquivamentos e averbações perante a Junta Comercial competente.
Porto Alegre/RS, 15 de dezembro de 2025
Lucia Cuervo Silva - Diretora
Homar Castello Júnior - Diretor

Prefeitura Municipal de Ciríaco
PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2025
Objeto:Contratação de empresa especializada p/ fornecimento, instalação, manutenção e operação de links dedicados em fibra óptica, incluindo link principal, conexões ponto a ponto (L2L) e links de internet banda larga em fibra óptica, p/ atendimento às unidades da Administração Municipal (menor preço por item). Abertura: 06/01/2026 às 9h, na Sec. Mun. de Administração. Edital e informações na Prefeitura, Av. 19 de Maio, 537, (54) 99998-4217 ou www.ciriaco.rs.gov.br.
Odacir Boaventura Manhobosco De Mello, Prefeito Municipal.

TUKEMA PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ 94.486.511/0001-09 - NIRE 43300048365
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
Na forma do que é disposto no artigo 124, §4º da Lei nº 6.404 de 15.12.1976 (Lei das S.A.), comunico-se que se realizará, no dia 26 de dezembro de 2025, às 9h, em primeira chamada, com a presença de no mínimo um quarto dos acionistas, ou às 10h, em segunda chamada, com qualquer número de acionistas, na sede da Tukema Participações S/A, com sede na Av. Cavalihada, nº 2655, bairro Cavalihada, em Porto Alegre/RS, CEP 91.740-000, inscrita no CNPJ sob o nº 94.486.511/0001-09, ("Companhia"), Assembleia Geral Extraordinária da Companhia para se deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (I) eleição da Diretoria da Companhia; e (II) distribuição de dividendos intermediários à conta da reserva de lucros acumulados da Companhia. Porto Alegre/RS, 17 de dezembro de 2025. **HELLENE VARDARAMATOS** - Diretora.

**MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS**
AVISO DE LICITAÇÃO
Lic. 332/2025 Inexigibilidade 95/2025. Obj. Aquisição de transmissão original XCMG modelo XC870BR-I, nova para conserto da retroescavadeira XCMG XC870BR-I da SMAG. Contratada: GR Máquinas Ltda, CNPJ 14.767.899/0001-87, Valor R\$ 59.000,00. BL art. 74, I, instruído pelo art. 72 da Lei Federal 14.133/2021. Gerou contrato nº 267/2025. Termo disponível na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2025. Informações Fone 55 3522 0403. **Arlei Luis Tomazoni** – Prefeito

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO/RS**
AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 05/2025
PROCESSO: 197/2025 OBJETO: Execução de obras de manutenção, reforma, adequação, modernização e implantação de melhorias em unidades escolares da rede municipal de ensino do Município de Machadinho/RS, com fornecimento de materiais, mão de obra. **Tipo de julgamento:** Menor Preço por Item **Regime de Execução:** Empreitada por Item **Modo de disputa:** aberto **Recursos:** **FNDE/Município de Machadinho** Abertura das propostas dia 07 de janeiro de 2026 às 09 horas(horário de Brasília), no endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital, encontra-se disponível no site do município www.machadinho.rs.gov.br e no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo Telefone (54)3551-1254/1255 em horário de expediente (7:30hs às 11:30hs e das 13:00hs às 17:00hs) ou na Prefeitura Municipal, na Avenida Frei Teófilo, 414-Centro. Machadinho,16 de dezembro de 2025. **Sidinei Lopes de Lima** - **Prefeito Municipal**

MUNICÍPIO DE BARÃO
PUBLICAÇÃO DE EDITAL
AVISO DE LICITAÇÕES
CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2025
OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR
DATA: 23 DE JANEIRO DE 2026
HORÁRIO: 08:30 HRS
LOCAL: Prefeitura Municipal de Barão
Informações: Fone: (51) 3696-1200 - Site: www.barao.rs.gov.br; ou pelo e-mail: licitacoes@barao.rs.gov.br
JEFFERSON SCHUSTER BORN
Prefeito Municipal

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA**
Licit nº 120/2025, PE nº 88/2025 – Abertura: 19/01/2026, às 09h30min –
Contratação de empresa para a produção do evento Carnaval da Júlio. Licit nº 117/2025, PE nº 86/2025 – Abertura: 21/01/2026, às 09h30min – Registro de Preço para futura contratação de empresa especializada em Segurança do Trabalho. Licit nº 118/2025, PE nº 87/2025 – Abertura: 23/01/2026, às 09h30min - Execução de serviços de escavação de vala e instalação de reservatórios. As sessões serão realizadas no Portal de Compras Públicas. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 17 de dezembro de 2025. **Thiago Carniel Teixeira**, Prefeito.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM REFRIGERAÇÃO, AQUECIMENTO E TRATAMENTO DE AR NO RIO GRANDE DO SUL - SINDIGEL/RS - CNPJ:15.635.336/0001-06
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente edital, ficam convocados todos trabalhadores, associados ou não, refrigeristas, técnicos em calefação, lavadoras e ar condicionado e consultores técnicos em vendas de peças de refrigeração e calefação do Estado do RS e com base territorial no Estado do RS, bem como Diretores na forma dos artigos 17, 18 e 22 do Estatuto Social do Sindicato, e de acordo com o art. 7, §2 da IN nº 16/2013, art. 611 e 859 da Consolidação das Leis do Trabalho e demais disposições da matéria, em **Assembleia Geral Extraordinária** que será realizada dia 22 de dezembro de 2025, às 19 horas em 1ª convocação, na sede do Sindicato, sito à Rua dos Andradas, nº 1270, 10º andar, Centro, Porto Alegre/RS, ou pelo Google Meet, Link da videochamada: <https://meet.google.com/bvf-swii-caf>, para deliberação da seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e votação da Pauta da negociação coletiva, junto ao Sindicato Patronal, referente às datas-base de 1º de janeiro; 2 – Aprovação da negociação, do percentual de aumento salarial, visando a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho; 3 – Autorizar e dar plenos poderes para o Presidente negociar com o Sindicato Patronal e o ajustamento do Dissídio Coletivo, caso não haja acordo com o Sindicato Patronal; 4 – Aprovação e autorização da Contribuição Negocial de toda Categoria na CCT2026 conforme o Art. 611-A da CLT e ARE 1018459 do STF. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de participantes da categoria presentes para a instalação dos trabalhos em 1ª convocação, a Assembleia será realizada meia hora após, ou seja, às 19h30, do mesmo dia e local, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presentes, de conformidade com o artigo 859, da CLT. A Assembleia Geral Extraordinária se manterá até o encerramento das negociações.
Porto Alegre/RS, 17 de dezembro de 2025.
Adriano Porto Benevides
Presidente

MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ
AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº 024/2025
O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório nº 1894/2025, na modalidade Pregão Eletrônico sob nº 024/2025, que tem por objeto a aquisição parcelada de gás oxigênio medicinal e ar comprimido medicinal, para atender as demandas da Secretaria Municipal de Saúde. Envio das propostas até às 08h do dia 29/12/2025. Início da disputa às 09h do dia 29/12/2025. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma BLL Compras (<https://bllcompras.com>), telefone 55-3327-1085/ 55-3327-1400 (ramal 203), site www.salto DOJACUI.RS.GOV.BR, ou ainda através do e-mail comprasjacui@hotmail.com. Salto do Jacuí, 16 de dezembro de 2025.
Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes – Prefeito Municipal.

INDUSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A.
CNPJ Nº 89.723.845/0001-19 NIRE 43.3.0001820.2 SAPUCAIA DO SUL - RS
CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Na qualidade de Diretores, convocamos todos os acionistas da Companhia da **INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A., CNPJ Nº 89.723.845/0001-19**, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia **23 de dezembro de 2025, às 10:00 horas** em Primeira Convocação, e às **11:00 horas** em Segunda Convocação, na sede social da Companhia, localizada na Rua Impel, n. 29, Bairro Colonial, em Sapucaia do Sul-RS, CEP 93212-280, para a apresentação, discussão e deliberação dos temas propostos na Ordem do Dia: 1- Apresentação do balanço da companhia, com a demonstração da existência de Reserva de Lucros no valor de R\$ 22.454.398,47 (vinte e dois milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e noventa e oito reais e quarenta e sete centavos), apurados até a data de 31/12/2024; 2- Deliberar acerca do pagamento de Dividendos Intermediários, amparados nos Lucros especificados no item acima; 3- Definir a data e a forma de pagamento dos Dividendos Intermediários; 4- Autorização os Diretores a praticar os atos necessários para o integral cumprimento das disposições que vierem a ser aprovadas. A documentação relacionada às matérias da ordem do dia encontra-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. Os acionistas poderão estar representados por procuradores, conforme regras do Estatuto. Sapucaia do Sul-RS, 15 de dezembro de 2025. **A Diretoria**

**Sindicato dos Publicitários, Agenciadores de Propaganda e Trabalhadores em Empresas de Publicidade do Estado do Rio Grande do Sul**
Av. João Wallig, 518 Passo D'Areia -Porto Alegre RS – CEP 91340-000
Fone: (51) 3361.2495
Resumo da PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA para 2026, aprovada em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 09/12/2025, conforme legislação vigente.
RECEITAS
RENTA TRIBUTÁRIAR\$ 50.0000,00
RENTA SOCIALR\$ 1.000,00
RENTA PATRIMONIALR\$ -
RENTA EXTRAORDINÁRIAR\$ 60.000,00
SALDO EXERCÍCIO ANTERIORR\$ -
TOTAL DAS RECEITASR\$ 111.000,00
DESPESAS
ADMINISTRAÇÃO GERALR\$ 200.000,00
CONTRIB. REGULAMENTARESR\$ -
ASSISTÊNCIA SOCIALR\$ -
ASSISTÊNCIA TÉCNICAR\$ 3.000,00
DESP. EXTRAORDINÁRIASR\$ 25.000,00
APLICAÇÃO DE CAPITALR\$ -
TOTAL DO CUSTEIOR\$ 228.000,00
Porto Alegre, 09 de dezembro de 2025.
Manoel da Costa Neto **Emílio Leandro Moraes Fraga** **Maurício de Sa das Chagas**
Presidente Diretor de Finanças Contador- CRC/RS 093409-O/1

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA MARCENARIA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CNPJ: 92.953.975/0001-52
Av. Assis Brasil, 8787 Bloco 3 - FIERGS e-mail: sindmarcrs@sindmarcrs.com.br
ELEIÇÕES SINDICAIS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Faço saber que no dia 18 de fevereiro de 2026, no período das 8h30m às 17h00m, na sala do Sindicato na sede da FIERGS, será realizada eleição para escolha da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul - FIERGS, bem como seus suplentes, ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias para o registro de chapas, a contar da data de publicação do presente Edital. O requerimento, dirigido ao Presidente do Sindicato, devidamente instruído com os documentos regulamentares em 2(duas) vias, será protocolado na Secretaria deste Sindicato no horário das 8h30m às 11h30m e das 13h30m às 17h. O prazo de impugnação de candidaturas é de 04(quatro) dias contado da publicação da relação nominal das chapas registradas. Caso não seja atingido o quórum de 2/3 (dois terços) ou não obtendo nenhum dos candidatos a maioria absoluta de votos em relação ao total de associadas, será realizada eleição em segunda convocação no dia 25 de fevereiro de 2026, no horário e local da primeira convocação, com a presença de mais de 50% (cinquenta por cento) das associadas, sendo considerada eleita a chapa que obtiver maioria de votos dos eleitores presentes.
Porto Alegre, 18 de dezembro de 2025.
DIETER CARLOS KRETSCHMAR
Presidente

**EDITAL DE LEILÃO**
"LEILÃO ONLINE"
**MILAN LEILÕES**
LEILOEIROS OFICIAIS
1ºLEILÃO: 29/12/2025 Às 15h. - 2ºLEILÃO: 30/12/2025 Às 15h
Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracritados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **CACHOEIRINHA – RS. BAIRRO PQ DA MATRIZ I.** Rua Botafogo, nº57, (Lt 24 da Qd A-36). Casa. Áreas Totais. Terr. 200,00m² e constr. 121,95m². Matr. 8.341 do 1ºRI Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 29/12/2025, às 15h00. **Lance mínimo: R\$ 996.787,75** e 2º Leilão: 30/12/2025, às 15h00. **Lance mínimo: R\$ 218.400,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br
Inf: Tel.: (11) 3336-6687 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

Engenheiro gaúcho ganha prêmio internacional.

Torne esse futuro possível.
Doe parte do seu **IR**
para o **Pão dos Pobres**.

Seu Imposto de Renda pode ajudar a transformar nosso futuro, realizando o sonho de muitas crianças e adolescentes. Pessoas físicas podem doar até 6% do IR devido. Empresas, até 1%. Mas é só até 29/12.

Acesse paodospobres.org.br e faça a diferença.

13  ANOS
Pão dos Pobres

**PERFIL****DO****LEITOR**

CREDIBILIDADE E INSTRUMENTO ESTRATÉGICO

Sua resposta na Pesquisa Perfil do Leitor ajuda a manter a qualidade e a confiabilidade do Jornal do Comércio.



ACESSE
O QR CODE
E PARTICIPE
DA PESQUISA

Jornal do Comércio

O jornal de economia e negócios do RS

economia

Regulamentação da reforma tributária é aprovada

Projeto que passou na Câmara dos Deputados cria Comitê Gestor do IBS, novo imposto de estados e municípios

/ REFORMA TRIBUTÁRIA

Por 330 votos a 104, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou, na noite de segunda-feira, o texto base do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 108/2024, que conclui a regulamentação da reforma tributária sobre o consumo.

Ao iniciar a discussão do projeto, por volta das 23h, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), sugeriu votar apenas o mérito nesta segunda, justificando que esse procedimento seria “o mais prudente” para os deputados terem tempo de negociar eventuais mudanças.

Novo e PL foram os dois partidos a orientarem suas bancadas contra o projeto, enquanto os demais orientaram a favor.

O projeto cria o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) – novo imposto de estados e municípios – e estabelece

normas para o novo imposto. O Comitê Gestor passará a atuar de forma permanente em 2026. Os mandatos do Conselho Superior serão de dois anos, e a presidência será alternada entre governadores e prefeitos.

O IBS e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) – novo imposto federal – passarão a ser os principais tributos a incidir sobre o consumo no País a partir de 2027, com uma fase de teste já em 2026.

O Ministério da Fazenda espera essa aprovação para que a reforma comece a ser implementada no ano que vem, com a publicação dos regulamentos da União e dos entes subnacionais.

O relator, deputado Mauro Benevides (PDT-CE), fez uma série de modificações em seu parecer ao longo do dia. Uma das principais mudanças foi a retirada do limite de 2% para a tributação do Imposto Seletivo (IS) sobre bebidas açucaradas, como

refrigerantes. Conhecido como “imposto do pecado”, o IS incide sobre bens considerados nocivos à saúde e ao meio ambiente.

Durante a tramitação no Senado, o relator naquela Casa, senador Eduardo Braga (MDB-AM), acatou uma emenda para limitar a incidência do Seletivo sobre as bebidas açucaradas.

A sugestão foi apresentada pelo senador Izalci Lucas (PL-DF) e determinava que “as alíquotas do Imposto Seletivo estabelecidas nas operações com bebidas açucaradas respeitarão o percentual máximo de 2%”.

Por acordo, Benevides retirou esse limite e manteve o escalonamento da tributação de 2029 a 2033, de modo a incorporar, progressivamente, o diferencial entre as alíquotas de ICMS incidentes sobre os produtos fumígenos, as bebidas alcoólicas e as bebidas açucaradas e as alíquotas modais desse imposto.

Benevides ainda retirou a



Por 330 votos a 104, deputados aprovaram proposta na noite de segunda

redução da carga tributária para as Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs).

O texto do Senado estabelecia que a receita decorrente da cessão dos direitos desportivos dos atletas e da transferência do atleta para outra entidade desportiva ou seu retorno à atividade em outra entidade despor-

tiva não seria incluída na base de cálculo do pagamento mensal e unificado nos cinco primeiros anos-calendários da constituição da SAF.

O relator na Câmara estipulou que ato conjunto da Receita Federal e do Comitê Gestor do IBS vai regulamentar a forma de recolhimento desses impostos.

Texto mantém a criação da Câmara Nacional de Integração do Contencioso Administrativo

Com apoio do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz) e do Fórum dos Governadores, entidades representativas das administrações tributárias brasileiras conseguiram que Benevides restaurasse um trecho que tratava

da definição da autoridade fiscal. Assim, foi reestabelecido que autoridade fiscal é o servidor ocupante de cargo efetivo de carreira específica com competência para fiscalizar e lançar.

O relator na Câmara havia proposto a supressão desse dis-

positivo, o que, para as entidades, colocaria em “sério risco” informações e sistemas do Comitê Gestor (que serão comuns com vários dos sistemas da Receita Federal), que poderiam ser acessados por pessoas estranhas ao Fisco (autoridades fiscais “ad hoc”).

Também foram suprimidos artigos que introduziam os procuradores estaduais e da Fazenda Nacional no Comitê de Harmonização das Administrações Tributárias (CHAT). Há uma disputa de poder entre procuradores e auditores fiscais, que têm atuação e for-

mação diferentes. Ainda foi reintroduzida a harmonização da CBS e do IBS no contencioso administrativo integrado. Conforme o texto do Senado, a Câmara Nacional de Integração do Contencioso Administrativo julgará conflitos sobre normas de tais tributos.

Cautela do Copom nos juros contribui para queda da inflação, e estratégia é adequada, diz ata

/ CONJUNTURA

A cautela do Comitê de Política Monetária (Copom) na condução dos juros tem contribuído para a queda da inflação, e a estratégia de manter a taxa básica (Selic) estacionada em 15% ao

ano, por período bastante prolongado, é adequada para a convergência à meta, mostra ata divulgada pelo Banco Central ontem.

No documento, o colegiado do BC disse que vem ganhando mais confiança no processo de desinflação e que tem alterado sua

comunicação para expressar isso.

“O Comitê reforçou que a estratégia seria de manutenção da taxa de juros por período bastante prolongado. Num primeiro momento, debatendo se tal taxa era suficiente, depois julgando que tal taxa era suficiente, e, nesta reunião, concluindo que a estratégia em curso, de manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado, é adequada para assegurar a convergência da inflação à meta”, afirmou.

Na última quarta, o Copom manteve a taxa básica de juros em 15% ao ano pela quarta reunião seguida, fechando 2025 com a Selic no nível mais alto em quase duas décadas. O colegiado do BC optou por uma postura mais conservadora, apesar da pressão do governo por cortes, e empurrou a queda da Selic para 2026,

ano eleitoral.

Apesar do aumento da confiança na desinflação em curso, seguiu defendendo prudência, mantendo a indefinição sobre o início de cortes de juros em janeiro.

“O Comitê avalia que a condução cautelosa da política monetária tem contribuído para se observar ganhos desinflacionários e, mais uma vez, reafirma o firme compromisso com o mandato do Banco Central de levar a inflação à meta”, disse.

No cenário de referência do Copom, a projeção de inflação recuou de 4,6% para 4,4% para este ano, dentro do limite superior da meta, e caiu de 3,6% para 3,5% para 2026. Para o segundo trimestre de 2027, a estimativa se aproximou do centro do alvo, de 3,3% para 3,2%.

A meta central é 3%, com in-

tervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. No modelo de avaliação contínua, o objetivo é considerado descumprido quando a inflação acumulada permanece por seis meses seguidos fora da margem, que vai de 1,5% (piso) a 4,5% (teto). O primeiro estouro do IPCA no novo formato ocorreu em junho.

O Copom volta a se reunir nos dias 27 e 28 de janeiro de 2026, no primeiro dos oito encontros previstos para o ano que vem, com desfalques.

Com o fim dos mandatos dos diretores Diogo Guillen, de Política Econômica, e Renato Gomes, de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução, em 31 de dezembro, o primeiro encontro de 2026 terá participação de sete dos nove membros do colegiado do Banco Central.



Colegiado do Banco Central afirma ter maior confiança na desinflação

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado					
	Ago	Set	Out	Nov	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,36	0,42	-0,36	0,27	-1,03	-0,11
IPA-M (FGV)	0,43	0,49	-0,59	0,27	-3,23	-2,06
IPC-BR-M (FGV)	-0,07	0,25	0,16	0,25	3,83	3,95
INCC-M (FGV)	0,70	0,21	0,21	0,28	5,88	6,41
IGP-DI (FGV)	0,20	0,36	-0,03	0,01	-1,30	-0,44
IPA-DI (FGV)	0,35	0,30	-0,13	-0,11	-3,84	-2,60
IPA-Ind. (FGV)	-0,06	-0,25	-0,68	-0,18	-2,95	-1,73
IPA-Agro (FGV)	1,53	11,85	0,07	0,08	-5,54	-4,95
IGP-10 (FGV)	0,16	0,21	0,08	0,18	-0,80	0,34
INPC (IBGE)	-0,21	0,52	0,03	0,03	4,18	3,68
IPCA (IBGE)	-0,11	0,48	0,09	0,18	4,46	3,92
IPC (IEPE)	0,28	0,79	0,42	0,04	5,13	5,86
	Jul	Ago	Set	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,33	-0,14	0,48	0,67		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ NOVEMBRO/2025)

ÍNDICES EDITADOS EM 08/12/2025

INDEXADORES

	Out 2025	Nov 2025	Dez 2025
Valor de alçada (R\$)	14.087,50	14.147,50	14.152,50
URC R\$	56,35	56,59	56,61
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300	27,1300	27,1300
FGTS (3%)	0.004212	0.004228	-
UIF-RS	36,91	37,09	37,12

UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	5,771
--	-------

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,10
2025*	4,36
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 12/12/2025*

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2025	-	-	-	-	-	-
Dez/2025	-	-	-	-	-	-
Jan/2026	768.523	303.765	5.500,000	5.439,556	5.432,000	82.617.336.750
Fev/2026	3.635	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) * Dados atualizadas até o momento

JUROS FUTURO 12/12/2025*

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jan/2026	5.685.932	139.554	14,91	14,90	14,91	13.848.101.705
Fev/2026	532.980	74.995	14,90	14,90	14,90	7.356.220.529
Mar/2026	464.635	115.266	14,86	14,86	14,86	11.195.649.160
Abr/2026	2.106.284	236.629	14,82	14,80	14,80	22.710.574.437

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) * Dados atualizadas até o momento

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Fev	58,92
WTI/Nova Iorque/Fev	55,13

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

	Comercial		
Dia	Compra	Venda	Variação
16/12	5,4620	5,4630	+0,76%
15/12	5,4214	5,4219	+0,21%
12/12	5,4103	5,4108	+0,12%
11/12	5,4039	5,4044	-1,17%
11/12	5,4039	5,4044	-1,17%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,5500	5,6520
Dólar Australiano	3,1000	3,8500
Dólar Canadense	3,4000	4,2000
Euro	6,5500	6,6600
Franco Suíço	5,5000	7,2000
Libra Esterlina	6,5000	7,7000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguáio	0,1000	0,1700
Yene Japones	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

16/12 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 479.015,00

CÂMBIO BC

16/12/2025 - Valor de venda	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,4505
Dólar (EUA)	5,4505	1
Euro	6,4158	1,1771
Yene (Japão)	0,03522	154,78
Libra Esterlina (UK)	7,3129	1,3417
Peso Argentino	0,00375	1454,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
16/12	343,000	4.332,30
15/12	343,000	4.335,20
12/12	343,000	4.328,30

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Nov	28.514,9	22.673,0	5.841,9
Out	31.975,2	25.010,8	6.964,4
Set	30.530,8	27.541,0	2.989,8
Ago	29.861,1	23.727,9	6.133,3
Jul	26.233,6	21.443,1	4.790,5

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,80
2025*	2,25
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
15/12	361.810
12/12	361.229
11/12	361.444
10/12	360.017
09/12	360.072
08/12	359.855

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - NOVEMBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	No ano	12 meses
Residenciais							
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.423,11	-0,09	3,83	4,32	
	Normal	R 1-N	3.191,40	0,02	4,39	5,65	
	Alto	R 1-A	4.267,55	0,14	3,77	5,11	
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.301,03	-0,05	4,18	4,62	
	Normal	PP 4-N	3.121,42	-0,03	4,20	5,37	
	Baixo	R 8-B	2.185,90	-0,08	3,84	4,29	
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.716,99	-0,04	3,97	5,14	
	Alto	R 8-A	3.469,04	0,18	4,05	5,35	
	Normal	R 16-N	2.659,46	-0,03	4,01	5,21	
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.549,57	0,03	4,21	5,37	
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.762,11	0,24	5,04	5,50	
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.496,04	-0,04	4,78	5,77	
Comerciais							
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.508,54	-0,08	4,22	5,61	
	Alto	CAL 8-A	4.042,15	0,08	4,91	6,57	
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.709,61	-0,15	4,05	5,16	
	Alto	CSL 8-A	3.187,40	0,14	5,54	6,90	
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.649,86	-0,12	4,08	5,19	
	Alto	CSL 16-A	4.285,97	0,15	5,47	6,83	
GI (Galpão Industrial)		GI	1.341,87	-0,12	3,10	3,90	

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Ago./25	Set./25	Out./25	Nov./25	Dez./25
IPC (IEPE)	5,47	5,44	6,09	6,16	5,86
INPC (IBGE)	5,13	5,05	5,10	4,49	4,18
IPC (FIPE/USP)	5,07	4,92	5,41	4,86	3,85
IGP-DI (FGV)	2,91	3,00	2,31	0,73	-0,44
IGP-M (FGV)	2,96	3,03	2,82	0,92	-0,11
IPCA (IBGE)	5,23	5,13	5,17	4,68	4,46
Média do INPC e do IGP-DI	4,02	4,03	3,70	2,61	1,87

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	
R\$ 1.518,00	
Rio Grande do Sul	
R\$ 1.789,04	
R\$ 1.830,23	
R\$ 1.871,75	
R\$ 1.945,67	
R\$ 2.267,21	

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04	
Benefício de R\$ 65,00	

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
11/2025	789,77	1.049,26
10/2025	823,57	1.051,11
9/2025	811,44	1.056,29

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 08/12/2025 a 12/12/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	46,50	53,31	60,00
Boi para abate	kg vivo	10,00	10,88	12,00
Cordeiro para abate	kg vivo	11,00	12,56	15,00
Feijão	saco 60 kg	100,00	113,82	150,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	58,00	62,17	75,00
Soja	saco 60 kg	124,00	126,52	133,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,75	6,86	8,50
Trigo	saco 60 kg	53,00	54,42	58,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	9,43	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	15/12	16/12	17/12	18/12	19/12
Rendimento %	0,6650	0,6712	0,6731	0,6737	0,6731
Mês	Outubro		Novembro		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	15/12	16/12	17/12	18/12	19/12
Rendimento %	0,6650	0,6712	0,6731	0,6737	0,6731

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Dez/2025	9,07
Nov/2025	9,07
Out/2025	9,07

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Dez/2025	7,82
Nov/2025	7,81
Out/2025	7,70

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Nov/2025	1,05%
Out/2025	1,28%
Set/2025	1,22%

Meta: **15%** Taxa efetiva: **14,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/12 a 01/01	20	0,1634

Ibovespa cai 2,4% e dólar avança a R\$ 5,46

Na semana, índice referência da B3 recua 1,37%, também oscilando para baixo (-0,32%) no mês de dezembro

/ MERCADO FINANCEIRO

Após ter tocado os 163 mil pontos na máxima da sessão anterior, então em alta pelo quarto dia seguido, o Ibovespa voltou ao campo negativo na sessão de ontem e encerrou aos 158.557,57 pontos, em queda de 2,42%. Reforçado, o giro foi a R\$ 31,6 bilhões nesta véspera de vencimento de opções sobre o índice. Na semana, o Ibovespa cai 1,37%, também oscilando para baixo (-0,32%) no mês. No ano, sobe 31,82%.

Em Nova York, os principais índices de ações mostraram variações contidas, mas também aprofundaram a tendência de baixa ao longo da tarde, em grau, contudo, mais discreto do que o do Ibovespa, entre -0,62% (Dow Jones) e +0,23% (Nasdaq) no fechamento.

As bolsas de Nova York e da Europa foram pressionadas, em especial, pelo setor de energia, com a queda de quase 3% do petróleo.

Na commodity, investidores ponderaram sinais de avanço nas negociações de cessar-fogo entre Rússia e Ucrânia e leituras divergentes sobre atividade, emprego e

varejo nos EUA.

Na B3, o dia foi de fortes perdas no setor financeiro, Reforçado, o giro foi a R\$ 31,6 bilhões nesta véspera de vencimento de opções sobre o índice, e também em Petrobras, em torno de 3% na ON (-2,74%) e PN (-3,03%). Na ponta negativa do Ibovespa, Rumo (-6,94%), Cosan (-6,78%) e Smart Fit (-6,56%). Do lado ganhador, Brava (+2,47%), Gerdau (+1,53%) e Metalúrgica Gerdau (+1,37%) - apenas nove de 82 papéis da carteira Ibovespa fecharam em alta. O índice operou em baixa desde a manhã, com máxima do dia correspondente à abertura, aos 162.481,74 pontos.

Além de BTG, outras ações do setor financeiro, o segmento de maior peso no Ibovespa, fecharam o dia nas respectivas mínimas da sessão, como Santander (Unit -3,58%), Itaú (PN -2,58%) e Bradesco (ON -2,78%). Exceção entre as blue chips, Vale ON conservou ganho de 0,38% no fechamento, embora bem aquém do ganho superior a 1% visto mais cedo no principal papel do Ibovespa.

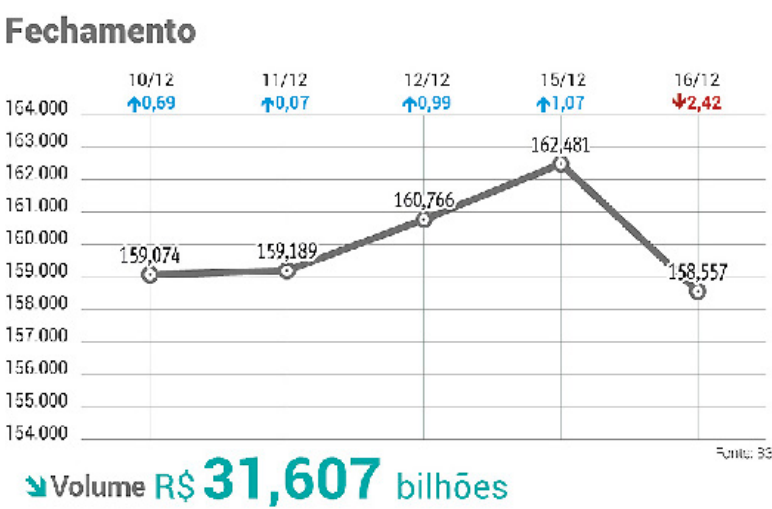
Da agenda desta terça, Marce-

lo Boragini, especialista em renda variável da Davos Investimentos, destaca dois pontos, ambos acompanhados muito de perto nos mercados: nos Estados Unidos, o relatório de emprego, o payroll, e, no Brasil, a ata da reunião do Copom realizada na semana passada.

Do payroll, ele ressalta a criação de 64 mil vagas em novembro, número acima das expectativas, mas, ao mesmo tempo, com a taxa de desemprego em alta, a 4,6% - um movimento que, segundo ele, chamou a atenção dos agentes do mercado.

Boragini, da Davos, acrescenta que, no Brasil, a ata do Copom trouxe um tom mais conservador, em linha com a comunicação recente do Banco Central. “O documento reconhece a acomodação da inflação, mas destaca a persistência de riscos relevantes no horizonte, o que reduz a probabilidade de um corte de juros já na reunião de janeiro - expectativa que, embora ainda exista, perdeu força após a divulgação da ata”, diz.

Além da agenda econômica doméstica e do exterior, o mercado local tomou nota, também, de pes-



quisa eleitoral da Genial/Quaest, a primeira sem o nome do ex-presidente Jair Bolsonaro entre as alternativas, e com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como pré-candidato. “A pesquisa trouxe números muito fortes para o presidente Lula, em vitória folgada sobre possíveis candidatos, como os governadores Tarcísio de Freitas (São Paulo) e Ratinho Jr (Paraná). Embora falte muito tempo para a eleição, nenhum candidato de oposição parece forte o suficiente para bater de frente com Lula”, diz Rodrigo Alva-

renga, sócio da One Investimentos.

O dólar apresentou alta firme no mercado local nesta terça-feira na contramão da tendência predominante da moeda americana no exterior. Operadores atribuíram a depreciação do real ao aumento de remessas de lucros e dividendos ao exterior e às expectativas para a corrida presidencial de 2026, em dia de divulgação de pesquisa de intenção de voto. Com máxima de R\$ 5,4759, no início da tarde, o dólar à vista encerrou a sessão em alta de 0,76%, a R\$ 5,4630.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Baumer SA	28,67	+9,18%
Cia Tecidos Santanense SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	2,19	+7,35%
Desktop SA	16,690	+5,10%
Metalurgica Gerdau S.A.	11,10	+5,01%
Graziot Grazziotin S.A. In S.A. Pfd	35,60	+4,71%
(*) cotações p/ lote mil (N1) Cias Nível 1 (\$ ref. em dólar (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Arandu Investimentos S.A	1,030	-16,94%
Tronox Pigmentos do Brasil SA	17,04	-12,70%
Recrusul SA	1,73	-12,63%
Intelbras SA Industria de Telecomunicacao Eletronica Brasileir	12,020	-9,96%
Alphaville SA	1,020	-8,93%
(*) cotações por lote de mil (&) ref. em IGP-M (\$ ref. em dólar (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		
(NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	6,00	+2,56%
Azul SA Pfd Registered Shs	0,80	-4,76%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	13,72	-4,79%
Cosan S.A.	5,50	-6,78%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	30,74	-3,03%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado		
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-2,58%
Petrobras PN	-3,03%
Bradesco PN	-2,75%
Ambev ON	-0,84%
Petrobras ON	-2,74%
BRF SA ON	-
Vale ON	+0,38%
Itausa PN	-3,33%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,62	+0,23	-0,68	-0,63	-0,29	-0,42	-2,24
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,23	-0,70	-1,56	-1,54	+0,72	-1,11	-1,51

UNICRED
VISA ÍMPAR

UM CARTÃO SEM IGUAL.
SPREAD ZERO*, SALAS VIP ILIMITADAS
E CONCIERGE PESSOAL.
*Menos taxas em compras internacionais.

SEJA ÍMPAR

UNICRED
O VALOR
DE QUEM CUIDA

Acordo UE-Mercosul passa no Parlamento Europeu

Brasil trabalha com a expectativa de assinatura do pacto no sábado

/ RELAÇÕES COMERCIAIS

O acordo União Europeia-Mercosul ganhou uma nova barreira ontem, em Estrasburgo. O Parlamento Europeu aprovou as salvaguardas que foram inseridas no documento para amenizar a intransigência da França, principal opositora do tratado.

A Casa, porém, adotou uma regra mais severa que a proposta formulada pela Comissão Europeia. Bruxelas lançará uma investigação se a flutuação nos preços de mercadorias sensíveis for maior do que 5%, contra 10% do texto inicial. A mudança agora terá que ser negociada com o Conselho da UE.

Os produtos que mais preocupam os legisladores europeus são a carne bovina e de aves, em que o Brasil é um dos maiores produtores, e o açúcar. Teme-se uma invasão de produtos sul-americanos em caso de problemas na cadeia de produção agrícola europeia.

O próximo passo é tentar concluir a negociação a tempo de levar o acordo para o Conselho, na quinta-feira, em que cada um dos 27 países-membros do bloco econômico tem um voto. Com apoio da Itália, a França, que historicamente se opõe ao tratado e vive uma semana de protestos de fazendeiros provocada por questões locais, pode reunir uma minoria de bloqueio e impedir a aprovação final.

Na véspera, em Berlim, onde participou de um jantar de apoio à Ucrânia nas negociações de um plano de cessar-fogo com a Rússia, a



Deputados adotaram regras mais severas para a negociação

primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, foi pressionada por colegas interessados na conclusão do acordo. Friedrich Merz, primeiro-ministro alemão, e Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, teriam sido os mais enfáticos sobre a necessidade de aprovar o tratado.

Como declarou Maros Sefcovic, comissário de Comércio do bloco, uma nova falha da UE pode comprometer seu papel no cenário global, já bastante limitado pelas tarifas de Donald Trump e a competição tecnológica com a China.

A resistência francesa também preocupa o governo brasileiro, que se prepara para receber Von der Leyen neste sábado para a cerimônia de assinatura do acordo, que criará um mercado de livre comércio de 722 milhões de pessoas, um dos maiores do planeta. Os pleitos italianos já foram atendidos pelas salvaguardas aprovadas, levando

Brasília a crer que há uma disputa além do acordo em Bruxelas.

Luiz Inácio Lula da Silva quer acrescentar o acordo a seu currículo internacional em ano de campanha e chegou a prometer a assinatura do tratado no mês passado, durante encontro do G20.

O governo francês reiterou um pedido de adiamento da tramitação e novas discussões. “A França solicita que se adiem os prazos de dezembro para continuar o trabalho e obter as medidas de proteção legítimas de nossa agricultura europeia”, afirmou.

O governo brasileiro trabalha com a expectativa de que o acordo de livre comércio seja assinado no próximo sábado, durante a 67ª Cúpula do Mercosul e Estados Associados. Segundo o Itamaraty, há, no entanto, preocupações com relação às salvaguardas que deverão ser apresentadas pelo bloco europeu.

Rússia e Ucrânia sobem o tom em negociação de paz com Trump

/ GUERRA DA UCRÂNIA

Com Estados Unidos e Europa concordando que a paz na Ucrânia está mais próxima do que nunca em quase quatro anos de guerra, Moscou e Kiev subiram o tom ontem, visando manter uma posição de força nas negociações promovidas por Donald Trump.

No governo de Vladimir Putin, a palavra de ordem é inflexibilidade: tanto a chancelaria quanto o Kremlin rejeitaram ceder em seus termos centrais: a cessão das quatro regiões que a Rússia anexou ilegalmente no vizinho em 2022 e a neutralidade militar de Kiev.

Já o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, aproveitou a sua vez à mesa com os negociadores americanos, em duas rodadas no domingo e na segunda, e falou grosso. Disse que a Rússia “tem de aceitar que há regras no mundo”, que “o agressor tem de pagar” e que “criminosos não mudam em um dia”.

Ele discursou no Parlamento da Holanda, país que visitou após os dois dias de negociação com americanos e europeus em Berlim, encerrados com um jantar na noite de segunda. Nas conversas,

ele fez sua contraproposta às demandas maximalistas de Moscou.

Pressionado por Trump, Zelensky admitiu perdas territoriais, “um tema doloroso” e impopular: 75% dos ucranianos são contrários, segundo pesquisa publicada na segunda, à entrega dos 20% que restam da região de Donetsk (leste) para os russos.

Além disso, o ucraniano disse que renunciaria à pretensão de ingressar na Otan, a aliança militar ocidental, desde que haja garantias de segurança robustas contra uma nova invasão russa. Os europeus se dispuseram a montar uma força de paz, e o monitoramento da trégua seria feito pelos americanos. Há outros detalhes circulando: nesta terça, o premiê polonês, Donald Tusk, disse que a proteção dos EUA inclui a promessa de agir militarmente contra a Rússia se o pacto for quebrado.

O tema é controverso. Nesta quinta, a União Europeia irá definir se usa as reservas russas congeladas em seu território para lastrear um empréstimo a Kiev. A Rússia já disse que vai a cortes internacionais contra o que chama de roubo, e não há consenso entre os europeus sobre o tema.

Livro de Macri sugere retorno do ex-presidente à política argentina

/ ARGENTINA

Em “Franco”, o ex-presidente argentino Mauricio Macri escreve sobre o pai, mas o livro deve ser lido como um gesto político vinculado ao contexto atual da Argentina. Ele publica a obra num momento de afastamento de Javier Milei, cuja candidatura apoiou na última eleição. A obra insinua a vontade de Macri de se reposicionar no tabuleiro argentino.

O livro gira em torno da conflituosa relação que Macri teve com o pai, que, segundo o ex-presidente, sempre foi um antagonista, colocando-o em posições difíceis em suas empresas e depois humilhando-o. O próprio Macri recorre a uma imagem da cultura contemporânea para tentar explicar a complexidade dessa relação.

Franco Macri (1930-2019) surge como personagem central da obra. Imigrante italiano que construiu um império empresarial na Argentina, chegou a controlar mais de 45% da indústria automobilística, além de comprar os

correios e possuir grandes empresas de construção. Atuou inclusive no Brasil. A relação de pai e filho foi marcada por uma tensão constante, que atravessou toda a vida adulta do ex-presidente. “Meu pai foi meu maior professor, mas também meu principal antagonista”, diz o ex-presidente.

Esse antagonismo é apresentado como o principal motor da trajetória de Macri. Em sua leitura, foi justamente a dureza do pai e a necessidade de escapar de sua sombra que o estimularam a buscar ser superior a ele. Superar Franco significava conquistar um tipo de poder que o pai nunca havia tido, o político. Macri sugere ainda que suas escolhas não foram apenas estratégicas, mas respostas diretas a uma relação paterna marcada pela disputa. Tornar-se presidente foi, em última instância, a forma de romper com o modelo que o precedeu. A mensagem final sinaliza que está mais maduro como político, livrou-se da vigilância paterna e, por que não, poderia reaparecer numa próxima disputa eleitoral.

Polícia diz que massacre foi inspirado pelo Estado Islâmico

/ AUSTRÁLIA

A polícia federal australiana afirmou ontem que o ataque a tiros que matou 15 pessoas durante uma celebração de Hanucá na praia de Bondi, em Sydney, foi um ato terrorista inspirado pelo Estado Islâmico. Os suspeitos eram pai e filho, de 50 e 24 anos. O mais velho foi morto pela polícia, enquanto o filho permanece hospitalizado em estado grave.

Segundo o primeiro-ministro Anthony Albanese, as conclusões se baseiam em evidências recolhidas pela investigação, incluindo bandeiras do Estado Islâmico en-

contradas no veículo apreendido no local do ataque. Ao menos 25 pessoas seguem internadas, dez delas em estado crítico, incluindo três crianças.

A polícia australiana afirmou ainda que ambos os homens haviam viajado para as Filipinas no mês passado e que o propósito da viagem está sob investigação. Autoridades filipinas investigam o caso. Redes ligadas ao Estado Islâmico são conhecidas por operar nas Filipinas e por exercer alguma influência no sul do país. Nos últimos anos, elas foram reduzidas a células enfraquecidas operando na ilha de Mindanao, no sul, longe

da escala de influência que exerciam durante o cerco dos terroristas à cidade de Marawi, em 2017.

Os policiais ainda investigam se um terceiro atirador esteve envolvido. Mike Burgess, funcionário da inteligência australiana, disse que um dos suspeitos era conhecido das autoridades, mas não considerado uma ameaça imediata. A identidade deles não foi divulgada.

O ataque reacendeu o debate sobre o controle de armas no país. Albanese e líderes estaduais prometeram endurecer ainda mais as leis de posse, após vir à tona que o suspeito mais velho havia adquirido seis armas legalmente.



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Plano Diretor avança na Câmara de Porto Alegre

Projeto passou pela primeira sessão, mas votação ficará para 2026

“Em reconhecimento ao seu trabalho, à sua determinação sobre o Plano Diretor, vamos pelo menos à primeira discussão hoje”, disse o vereador Idenir Cecchim (MDB), líder do governo Sebastião Melo na Câmara Municipal, à vereadora Nádia Gerhard (PL), presidente da Câmara Municipal, na sessão plenária desta segunda-feira, 15 de dezembro.

Com o pedido de adiamento de três projetos para a sessão de hoje, o governo ganhou tempo para articular um projeto que ainda enfrenta resistência na base – o que define novo cálculo para o IPTU – ao mesmo tempo que dá um sinal de consideração pelo trabalho da chefe do Legislativo, que traçou como uma das suas metas para o ano a apreciação dos dois projetos de lei relacionados ao planejamento urbano da cidade.

A votação, no entanto, não será neste ano, pois não há acordo sequer na base para a realização de sessões extraordinárias, como pretendia Nádia – o recesso inicia no dia 23, próxima terça-feira, e os trabalhos serão retomados em fevereiro. Assim, a apreciação ficará para a próxima gestão do Legislativo, que terá à frente, a partir de 5 de janeiro, o vereador Moisés Barbosa (PSDB), eleito junto ao restante da mesa diretora no início da sessão de segunda-feira.

Mas, como o regimento interno da Câmara, no artigo 131-D, define que “a Mesa fará a inclusão do projeto na Ordem do Dia, para discussão durante duas sessões consecutivas e uma para votação”, o governo optou por usar as duas sessões – que não entram no mérito dos projetos – em sinal de respaldo à atual presidência da Câmara. As duas propostas do novo Plano Dire-



Atual presidente, Nádia Gerhard (PL), e futuro, Moisés Barbosa (PSDB)

tor abrem os trabalhos de hoje para a segunda sessão. A partir de 1º de fevereiro, quando serão retomadas as sessões após o recesso, os projetos já poderão ser apreciados.

Mais de 518 emendas já foram apresentadas pelos vereadores aos projetos do Plano Diretor (399) e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (119). Na Comissão Especial do Plano Diretor, foram acolhidas

no parecer do relator 59 emendas ao texto do novo Plano Diretor e 33 ao projeto de uso do solo. A votação definitiva sobre as emendas, porém, será feita pelo plenário. Conforme o mesmo artigo 131-D, 1/3 dos membros da Câmara pode solicitar ao presidente votação em plenário de emenda aprovada ou rejeitada pela Comissão – e isso será feito pela oposição.

MP de Contas pede ao TCE que Legislativo suspenda o trâmite

Sem reuniões desde julho de 2024 por determinação do Tribunal de Contas do Estado (TCE), o Conselho do Plano Diretor de Porto Alegre (CMDUA na sigla usada pela prefeitura e no processo) volta a motivar uma manifestação do Ministério Público (MP) de Contas. Um ano e meio atrás, liminar conquistada pelo MP de Contas havia apontado falhas na eleição para o colegiado. Agora, pede a suspensão do trâmite na Câmara Municipal dos dois projetos de lei que tratam do planejamento urbano da Capital até que a corte analise o mérito do caso.

Em representação apresentada na sexta-feira passada, 12 de dezembro, o procurador Geraldo Da Camino retoma o argumento de irregularidades e ilegalidades na eleição para o colegiado, realizada no início de 2024, e aponta que “o encaminhamento da proposta de revisão do Plano Diretor ao Poder Legislativo, precedido de deliberações e manifestações do CMDUA constituído de forma irregular, compromete a validade

de todo o processo”.

Conforme o documento, “eventuais vícios na eleição dos representantes e nas deliberações do referido colegiado contaminam a legitimidade de sua participação, refletindo diretamente sobre o projeto de revisão do Plano Diretor proposto”. Da Camino sustenta que “a manutenção da tramitação e eventual aprovação de projetos urbanísticos e empreendimentos com base em Plano Diretor potencialmente inválido gera relevante insegurança jurídica, tanto para o Poder Público quanto para particulares”. Isso, segundo ele, pode acarretar dano ao erário.

Após cinco páginas com argumentos, o procurador do MP de Contas pede a inclusão do Legislativo Municipal de Porto Alegre no processo que tramita no tribunal e “imediata suspensão da tramitação do Projeto de Lei de revisão do Plano Diretor, abstendo-se de dar qualquer prosseguimento até nova manifestação desta Corte”.

A prefeitura de Porto Alegre disse ainda não ter sido informada.

Audiência pública para projeto do Arroio Dilúvio será em janeiro

A Operação Urbana Consorciada da avenida Ipiranga – OUC Regenera Dilúvio – será discutida em duas audiências públicas no dia 28 de janeiro de 2026, quarta-feira.

Pela manhã, a partir das 8h30min, serão apresentadas e debatidas as propostas dos estudos urbanísticos, sociais, econômicos, jurídicos, ambientais e de mobilidade, além da minuta do Projeto de Lei que institui a OUC. A partir das 14h serão debatidos o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (Rima), necessários para o licenciamento da operação. Os encontros ocorrem de forma presencial, no auditório do Centro de Monitoramento e Contingência

Climática, junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente (rua Luiz Voelcker, nº 55, bairro Três Figueiras). Para participar é preciso realizar inscrição prévia, em formulário disponível no portal Regenera Dilúvio até as 13h do dia 27 de janeiro de 2026. No dia da audiência, será preciso credenciamento e apresentação de documento oficial com foto. Também haverá transmissão pelo canal da Secretaria no YouTube. As publicações referentes à apresentação e discussão das propostas e ao Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental, assim como os estudos realizados e a minuta do Projeto de Lei estão disponíveis também no site Regenera Dilúvio.

DMLU renova contrato com cooperativas de catadores e aumenta repasse de custeio

A renovação dos contratos do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) de Porto Alegre com as cooperativas que formam as Unidades de Triagem (UTs), que recebem os resíduos recicláveis recolhidos pela coleta seletiva, prevê aumento do repasse para custeio, que passa do valor anual de R\$ 1,77 milhão para R\$

3,7 milhões. O detalhamento dos valores foi na semana passada, quando também foi apresentado um manual que orientará a execução dos novos contratos firmados.

Além das 16, outras duas deverão ter o contrato firmado nos próximos dias. As informações são da prefeitura. Os novos contratos terão validade por 12 meses,

com possibilidade de renovação por até 10 anos, de acordo com a Lei das Licitações. O repasse deve ser destinado ao custeio de manutenção nas unidades. A renda dos trabalhadores continua dependendo da venda dos materiais, ou seja, não está previsto o pagamento pelo serviço, reinvindicando a categoria.

O valor pago às UTs será calculado pela tonelada de resíduo reciclado, que varia de R\$ 242,95 (para UTs sem esteira) a R\$ 268,68 (para UTs com esteira), e inclui na análise outros fatores, como o número de cargas recebidas, a classificação do material e o volume de rejeito recolhido pelo município após a triagem.

política

Impasse persiste a um dia de votar PL da Dosimetria

Matéria é um dos quatro itens na pauta da CCJ nesta quarta-feira

/ SENADO

Na véspera da votação prevista para o projeto de lei (PL) da Dosimetria na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, os principais envolvidos na discussão divergem sobre qual destino dar ao texto que veio da Câmara. Enquanto o relator Esperidião Amin (PP-SC) defende aprovar o PL com mudanças mínimas e encaminhá-lo a votação em plenário, o presidente do colegiado, Otto Alencar (PSD-BA), é contra o projeto. Já Alessandro Vieira (MDB-SE) defende enterrar a proposta e discutir uma nova.

Por ter sido o relator do PL Antifacção na Casa, Vieira foi procurado por Amin para ajudar a redigir uma versão palatável do texto, uma vez que há brechas na versão vinda da Câmara que podem beneficiar criminosos. Apesar das divergências, todos os três concordam que o projeto, do jeito que está, não passa na CCJ.

O PL da Dosimetria é um dos quatro itens na pauta de votação na CCJ nesta quarta-feira. O projeto, relatado por Paulinho da Força (Solidariedade-SP), reduz penas dos condenados por tentativa de golpe de Estado e pode tirar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) mais cedo da prisão.

Uma série de brechas, no entanto, pode levar ao abrandamento de penas de crimes diversos, como violência sexual e corrupção, como mostrou o Estadão. O favorecimento indireto a esses criminosos azedou o ânimo no Senado para a aprovação do texto.

Amin afirmou ontem que defende uma anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro, episódio em que apoiadores de Bolsonaro destruíram os prédios dos Três Poderes pedindo golpe de Estado, mas que entende não haver viabilidade política para ela.

O relator disse que a modificação a ser apresentada por Vieira,

de restringir a redução de penas apenas ao contexto do 8 de Janeiro, vai preservar o sentido original do projeto. Na avaliação de Amim, isso impediria que o projeto tenha que voltar para nova apreciação na Câmara.

Isso porque, no sistema bicameral do Congresso brasileiro, projetos de lei que são modificados pela chamada Casa revisora devem voltar à Casa em que o texto foi originalmente aprovado. Se forem aprovados como estão, nas comissões e no plenário, são encaminhadas à sanção presidencial.

Amin argumenta que, como o espírito original do PL da Dosimetria era beneficiar estritamente os condenados pela trama golpista, uma emenda de redação bastaria para devolver o intuito originário ao projeto sem mudar seu conteúdo.

A emenda de redação, segundo o regimento interno da Câmara, é aquela que visa sanar vício de linguagem, incorreção de técnica legislativa ou lapso manifesto, sem alterar o mérito da proposição. Sendo assim, no caso de o Senado fazer emendas de redação a um projeto aprovado pela Câmara, não haveria devolução à Câmara.

“É uma emenda de redação que garante o sentido desde o seu início. Eu defenderei isso (que o projeto seja enviado para sanção após aprovação no Senado). Essa emenda não muda o sentido das coisas. O objeto que esta emenda, que (ainda) não está totalmente redigida em sua perfeição, pretende é preservar a finalidade do primeiro projeto, independente se anistia ou dosimetria.



Plenário é próximo destino do texto depois de passar pela comissão

Governo aposta em consenso para nova planta do IPTU

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Luana Pazutti

luana.pazutti@jcrs.com.br

A nova planta genérica de valores do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) deve ser o primeiro tópico de discussão no plenário da Câmara Municipal de Porto Alegre na tarde desta quarta-feira. O tema, contudo, tem gerado discordâncias na casa: vereadores da direita e da oposição não estão satisfeitos com o projeto.

Apesar das incertezas, o líder da base, Idenir Cecchim (MDB), tem esperança de que um consenso seja encontrado na próxima sessão. “A própria oposição tem disposição de votar, mas nós queremos que isso se resolva dentro de casa, com a base. Há tempo até amanhã (hoje) de tarde para se criar alguma coisa. Alguma emenda que contemple ambas as partes não está fora de cogitação”, afirma.

A discussão da nova planta genérica de valores do IPTU estava prevista para a segunda-feira.

A matéria, entretanto, foi adiada para dar prioridade às discussões do Plano Diretor, que, segundo o líder da base, poderá ser votado até fevereiro de 2026.

Já o projeto que atualiza os critérios técnicos para determinação da base de cálculo do IPTU deve ser o primeiro objeto de votação de quarta-feira.

Caso os vereadores não cheguem a uma decisão, o projeto ficará para o ano que vem. Em princípio, não haverá abertura de sessão extraordinária para debater a matéria.



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

20 anos do Parlasul

ISAC NÓBREGA/PR/JC



O Parlamento do Mercosul (Parlasul) celebrou, em sessão extraordinária realizada no dia 15 de dezembro, os 20 anos do Protocolo Constitutivo que criou o órgão, em 15 de dezembro de 2005. A data marca não apenas uma trajetória institucional, mas um momento decisivo para o bloco sul-americano.

Um desafio concreto

Para o deputado federal gaúcho Pompeo de Mattos (PDT), membro do Parlasul, “a comemoração ocorre sob um desafio concreto e imediato: encerrar o ano com a assinatura do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia, tratado negociado há mais de duas décadas e considerado estratégico para o futuro econômico da região”.

Acordo pronto no Sul

Segundo Pompeo de Mattos, “do lado do Mercosul o acordo está maduro: Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai já têm consenso sobre os termos negociados. Está afinado, está definido. Para nós está muito certo”, afirma o parlamentar. O impasse histórico sempre esteve do lado europeu, marcado por resistências internas, especialmente de países como França e Itália, preocupados com a concorrência agrícola sul-americana. O acordo, portanto, deixou de ser uma questão técnica para se tornar um problema político dentro da própria União Europeia.

Trump e mudança de rota na Europa

Na avaliação do deputado, o cenário mudou de forma abrupta e acabou jogando a favor do Mercosul. A postura protecionista do presidente norte-americano Donald Trump e a instabilidade que ela provoca forçaram a União Europeia a buscar alternativas. “Há males que vêm para bem”, resume Pompeo. Diante do risco de retração no comércio com os EUA, a Europa passou a olhar com mais atenção para outros mercados, e o Mercosul surge como uma alternativa viável, econômica e estratégica.

Oportunidade estratégica

O parlamentar destaca que o interesse europeu recai, sobretudo, sobre Brasil e Argentina, dois grandes mercados consumidores e produtores. Para a Europa, trata-se de preservar competitividade e diversificar parceiros. Para o Mercosul, é a chance de ampliar exportações e acessar um dos mercados mais exigentes do mundo.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

SKO[®]
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

Aprovada regulamentação da Polícia Penal no Estado

De autoria do Executivo, texto gerou divergências entre deputados



MARCELO OLIVEIRA/ALRS/JC

Proposição, que recebeu 34 votos favoráveis e 17 contrários, foi votada em sessão extraordinária ontem

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

A proposta de regulamentação da Polícia Penal gaúcha foi aprovada ontem sob protestos de servidores da categoria, em sessão extraordinária acalorada na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. De autoria do Executivo e encaminhada ao Parlamento em regime de urgência, a proposição recebeu 34 votos favoráveis e 17 contrários. Servidores da Polícia Penal gaúcha protestaram nas galerias do Parlamento, pedindo a retirada do projeto da pauta. Conforme o presidente do Sindicato da Polícia Penal do RS (Sindppen-RS), Cláudio Dessbesell, a regulamentação piora as condições da categoria em relação à atual situação.

“O projeto é muito ruim, de um governo neoliberal e não democrático. Isso que está sendo proposto pelo governo é um afronte à sociedade gaúcha. Quando tiver motim, fuga, rebelião ou morte no

sistema penal, cai sobre a conta deste governo nefasto que está atacando servidores do sistema penal, nos retirando direitos e atacando uma classe inteira”, disse Dessbesell, que ainda reclamou de o governo ter proposto uma regulamentação de forma “unilateral”, e sem ter as devidas conversas com a categoria.

Pelo projeto, fica criado o Estatuto da Polícia Penal, que define regras das carreiras do setor. Conforme a deputada Delegada Nadine (PSDB), que integra a base do governador Eduardo Leite (PSD) e votou favorável ao projeto, a proposta não é perfeita, mas representa um avanço, principalmente por permitir ao Executivo que convoque aprovados em concurso para comporem o quadro de servidores.

“Na minha visão, tudo que não está de acordo, não só com as entidades de classe que representam os servidores, mas especialmente quem comanda a instituição, precisa ser avançado em um novo projeto, em uma nova discussão. Agora, não se pode perder neste momento

para avançar em um estatuto, trazendo hierarquia e disciplina, que são extremamente importantes e fundamentais na minha visão”, argumentou Nadine. A deputada compara o projeto aprovado ao Estatuto da Polícia Civil, que já está em vigência no Estado.

De acordo com o secretário dos Sistemas Penal e Socioeducativo do RS, Jorge Pozzobom (PSD), com a aprovação do projeto o Estado deve chamar cerca de 1.200 novos servidores. O chamamento se faz necessário tendo em vista a previsão de entrega de quatro novos presídios no Rio Grande do Sul em 2026.

Um dos deputados mais críticos à regulamentação aprovada, Jefferson Fernandes (PT) e a bancada de oposição ao governo Leite, bem como alguns parlamentares do Republicanos, apresentaram emendas para corrigir pontos do projeto. Apesar disso, com a aprovação de um requerimento de preferência para votação do projeto original do governo sem a apreciação de emendas, elas nem foram debatidas em plenário.

Leite admite que CPI atrapalha, mas insiste em leilões

/ RODOVIAS

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Contratos de Concessão de Rodovias Estaduais no Âmbito do Programa RS Parcerias, também chamada de CPI dos Pedágios, vai pautar debates na Assembleia Legislativa gaúcha. Apesar de lamentar os possíveis impactos dessa ação, o governador Eduardo Leite mantém a pro-

jeção de realizar os leilões dos Blocos 1 e 2 de rodovias em 2026.

“Estou absolutamente convicto da necessidade do Estado de fazer as concessões rodoviárias”, afirma Leite. Ele considera que a CPI não colabora com o interesse do Rio Grande do Sul, porque o governo almeja que seja criado um ambiente positivo, para que se tenha o maior número de concorrentes possíveis e com isso se diminua a tarifa a ser cobrada dos usuários.

“Em 40 anos, o Rio Grande do

Sul fez 50 quilômetros de duplicações de estradas pela sua própria capacidade. Nós estamos propondo dois blocos de concessões que em dez anos vão duplicar 600 quilômetros”, enfatiza o governador.

O Bloco 1 prevê a concessão de um total de 454 quilômetros, que envolvem as rodovias já existentes ERS-020, ERS-040, ERS-115, ERS-118, ERS-235, ERS-239, ERS-466, ERS-474. Já o Bloco 2 compreende 409 quilômetros, abrangendo trechos da ERS-128, ERS-129, ERS-130, ERS-135, ERS-324 e RSC-453.

PSDB confirma pré-candidatura de Marcelo Maranata ao governo do RS

/ ELEIÇÕES 2026

O prefeito de Guaíba, Marcelo Maranata, será confirmado como pré-candidato ao Palácio Piratini pelo PSDB em evento organizado pelos tucanos no próximo domingo, 21 de dezembro, na Câmara Municipal de Porto Alegre. Ele disputava a indicação do partido com Paula Mascarenhas, atual secretária de Relações Institucionais do governo gaúcho, que anunciou nesta terça-feira sua desfiliação da sigla.

Maranata se filiou neste ano ao PSDB, após deixar o PDT, com o objetivo concorrer ao governo do Rio Grande do Sul em 2026. Agora, esta meta fica mais próxima, a partir da confirmação de sua pré-candidatura.

Em vídeo, o prefeito de Guaíba celebrou a indicação junto ao novo presidente estadual dos tucanos, o vereador de Porto Alegre Moisés Barboza. “É um momento extremamente importante para o PSDB gaúcho. Estamos apresentando ao Estado um caminho, um projeto para o RS. Nosso partido, que já venceu 3 eleições para governador e outras 3 como vice, voltará ao lugar de protagonismo, com candidatura própria e o 45 na urna”, afirma Moisés. “O evento de domingo celebrará uma retomada do nosso PSDB, com valorização das bases, dos vereadores, dos prefeitos e dos nossos milhares de tucanos e tucanas”, afirmou.

Também ontem, a ex-prefeita de Pelotas e atual secretária estadual de Relações Institucionais do Rio Grande do Sul, Paula Mascarenhas anunciou que está se desfilando do PSDB. Em julho deste ano, a ex-prefeita havia anunciado a sua pré-candidatura ao partido, que acabou não se confirmando.

Em nota pública de desfiliação do partido, Paula Mascarenhas citou a nova direção do PSDB no Estado que, segundo ela, “tornou insustentável” a sua permanência. “A política da ‘guerra de guerrilha’ e do desgaste interno se opõe radicalmente aos valores que sempre defendi. Essa forma de fazer política não me representa, nem representa o PSDB que ajudei a construir com tanto empenho e com tanta lealdade”, disse no comunicado.



FABIOLA CORREA/JC

Maranata representará tucanos

Motta deve decidir sobre cassação de mandato de Alexandre Ragem

/ CÂMARA DOS DEPUTADOS

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), indicou a pessoas próximas que deverá decidir pela perda de mandato do deputado federal Alexandre Ragem (PL-RJ) via Mesa Diretora, e não por votação em plenário.

Integrantes da Mesa Diretora dizem que Motta dialoga com líderes partidários sobre a possibilidade. Dois desses integrantes defendem que a decisão deve ser tomada pela própria Mesa Diretora após o Supremo Tribunal Federal (STF) invalidar decisão do plenário sobre a cassação da ex-deputada Carla Zambelli (PL-SP).

Na semana passada, o plenário derrubou o pedido de cassação da parlamentar - poucos dias de-

pois, o STF novamente decretou a perda do mandato da deputada. Ela acabou renunciando neste último final de semana.

O PL trabalhava para derrubar a cassação caso fosse à votação no plenário. Há um indicativo inicial de que a iniciativa poderia funcionar.

No começo de maio, a própria Câmara dos Deputados aprovou a sustação da ação penal contra Ragem por 315 a favor e 143 contra. O relator da proposta, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), alegou que a Constituição diz que pode ser trancada uma “ação penal”, sem fazer restrição a outros denunciados.

Ragem foi condenado à perda do mandato e a 16 anos de prisão pelo STF por tentativa de golpe de Estado e está foragido nos EUA.

Academia rústica é mantida por usuários no Marinha

Espaço funciona com aparelhos feitos de latão de concreto na Capital

/ LAZER

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Uma academia rústica, com latões de concreto e pedras, tudo preso com fios de aço, funciona no Parque Marinha do Brasil, em Porto Alegre, atraindo dezenas de usuários diariamente. A prefeitura, no entanto, reforça que o local não é mantido pela administração pública e que há mais 100 praças e parques da Capital com equipamentos para a prática de exercícios instalados pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, com uso gratuito para a população.

“A administração municipal já manifestou a intenção de remover a instalação irregular para implantar uma academia ao ar livre adequada, com equipamentos certificados e em conformidade com as normas de segurança. No entanto, houve resistência por parte dos frequentadores”, informa a prefeitura por meio de nota. “Como alternativa, o Parque Marinha do Brasil conta atualmente com duas academias ao ar livre em funcionamento, localizadas nas proximidades do playground”, continua o texto.

O usuário João Paulo Silveira, administrador de empresas, conta que “estão querendo acabar com o espaço”, e, por isso, foi feito um abaixo assinado pedindo a continuidade da área, próxima ao posto 13 do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). A



TÂNIA MEINERZ/JC

Dezenas de usuários treinam diariamente no Parque Marinha do Brasil

administração do parque diz não ter conhecimento do documento. Ele frequenta a academia há 27 anos, normalmente pela manhã. “A partir de janeiro, farão reformas, querem colocar restaurantes aqui”, comenta, sobre os boatos que escuta.

A prefeitura da Capital confirma que a concessão do Marinha está em estudo, porém não saiu ainda. O vencedor ficará responsável, por 30 anos, pelo parque e pelo trecho 3 da Orla, que vão seguir 100% públicos, sem cercamento e com funcionamento 24h.

O investimento nesse prazo deve ser de R\$ 32 milhões, abrangendo pontos como a revitalização do complexo esportivo do Marinha (pista de patinação, quadras de vôlei de areia, de tênis e campo de futebol), oferta de banheiros públicos e ampliação de seguran-

ça e vigilância dos parques.

Também há a obrigatoriedade de trabalhos de reforma no mobiliário urbano, como bancos, bebedouros e lixeiras, criação de 175 vagas de estacionamento, implantação de um novo conceito de sinalização e fomento de novas atividades de uso público, com destaque para lazer, gastronomia e recreação. A prefeitura estima uma economia de R\$ 7,57 milhões anuais com a concessão.

Vitor Leal Ferreira treina com os latões de concreto há quatro meses. Para ele, estar ao ar livre, em vez de um ambiente fechado, é o que o atrai até o ponto. Ele sugere, apenas, que o local seja cercado, para evitar roubos dos pesos e a entrada de crianças. Confira a lista completa de academias montadas pela prefeitura em Porto Alegre no site do Jornal do Comércio.

Defesa Civil do RS classifica como positivo disparo de alerta no celular

/ CLIMA

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul emitiu, na tarde desta segunda-feira, via notificação em aparelhos celulares, um alerta severo sobre a possibilidade de ventos acima de 90 km/h na Região Metropolitana de Porto Alegre, válido entre 15h20min e 16h20min. O envio foi pela ferramenta Cell Broadcast, utilizada em casos de desastres severos e extremos.

Pela primeira vez, a notificação foi usada para a Capital e Região Metropolitana. Em outubro já havia sido utilizada no Estado, para moradores de áreas próximas a Encruzilhada do Sul. Na notificação, a população foi orientada a se abrigar longe de árvores, placas e postes de energia. A ferramenta utiliza a rede de telefonia celular para emitir alertas gratuitos, com mensagem de texto e aviso sonoro, suspendendo qualquer conteúdo em uso na tela do aparelho, incluindo os que estão no modo silencioso.

Sobre a repercussão do Cell Broadcast, a tenente Sabrina Ribas, da Defesa Civil do RS, classifica como positiva. “Todo mundo recebeu e pôde se programar e or-

ganizar as suas rotinas para não estar exposto. Durante a ocorrência deste fenômeno tivemos uma pessoa ferida, sem gravidade, por conta da queda de um galho em Porto Alegre”.

Em resposta a partir de qual gravidade é disparado o alerta nos dispositivos, Sabrina explica que são em casos de eventos severos e extremos. “Por exemplo, para a nossa equipe técnica, ventos de 90 km/h para a Região Metropolitana da Capital são considerados um potencial de ser um evento severo, então foi enviada a notificação”.

Os alertas foram disparados para a população em área de risco e com cobertura de rede 4G ou 5G, sem necessidade de cadastro prévio do usuário. Com o uso da ferramenta, o celular é bloqueado e a mensagem se sobrepõe ao conteúdo que esteja sendo utilizado, acompanhado de um bipe sonoro e vibratório. A mensagem também dá orientações aos usuários.

Minutos após o disparo da mensagem, a tempestade começou, com registros da velocidade do vento atingindo 96,3 km/h, em Canoas e 83,3 km/h em Porto Alegre. Além de árvores e galhos caídos e patrimônios destruídos.

Prefeitura da Capital lança programa social com foco em empregabilidade

/ EMPREGO

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

A prefeitura de Porto Alegre lançou ontem o Espaço de Oportunidades, nova estrutura municipal que busca oferecer empregabilidade, qualificação profissional e atendimento humanizado ao trabalhador. Na mesma ocasião, foi divulgado o programa Próximo Passo, que irá oferecer um total de 4.839 vagas em cursos profissionalizantes e de qualificação para o mercado de trabalho. A iniciativa será localizada no Sine Municipal (rua Uruguai, 83), espaço que estava suspenso desde as enchentes de 2024. O local, que conta com uma área de 500 m², reunirá serviços de intermediação de mão de obra, formação e orientação profissional.

O espaço terá salas para cursos profissionalizantes, intermediação de mão de obra para auxiliar na busca e colocação profissional; apoio na elaboração e impressão de currículos; e auxílio digital para suporte com a Carteira

de Trabalho Digital. Além disso, o local abrigará parcerias e projetos especiais, como o Cabide Solidário e a sede (QG) do Programa Recomeços, voltado para catadores.

O secretário municipal da Inclusão e Desenvolvimento Humano da Capital, Juliano Passini, destacou a implementação do programa, que ofertará um total de 4.839 vagas em cursos profissionalizantes, como beleza, gastronomia, assistência social e cuidador em saúde. A iniciativa tem um investimento total de R\$ 2,23 milhões, oriundos de pleitos apresentados pela população por meio do Orçamento Participativo (OP).

Para facilitar o acesso, Passini destacou “que as inscrições serão pelo WhatsApp 156, um novo serviço digital que permite a inscrição 100% digital em cursos profissionalizantes gratuitos do Sine Municipal”. Apesar de se tratar de um lançamento de um programa de cunho social, o prefeito Sebastião Melo fez questão de deixar claro que “não gosta de assistencialismo, mas é um profundo defensor da assistência social”.

Em 6 dias, CNH do Brasil tem 1 milhão de novos pedidos

/ TRÂNSITO

O aplicativo CNH do Brasil, lançado pelo governo federal há seis dias, ultrapassou 19,4 milhões de usuários. Conforme os dados da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), até o início da noite desta segunda-feira, mais de um milhão de pessoas solicitaram a abertura do processo para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) pela plataforma.

A iniciativa tem como objetivo, baratear o processo de obtenção da carteira, além de dar maior facilidade para a renovação. A expectativa do Ministério dos Transportes é que o novo modelo reduza

em até 80% o custo.

O curso de formação para condutores tem sido o mais acessado. Com aulas em formato de textos, podcasts e vídeos, o curso atraiu 823,3 mil pessoas até o momento do balanço, sendo que mais de 280 mil já concluíram a capacitação.

Com a flexibilização de exigências instituídas pela nova norma do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), 57,1 mil pessoas estão em processo de formação no curso de instrutores autônomos. Entre elas, mais de 32 mil já receberam o certificado, o que permite que atuem de forma independente, sem vínculo com uma autoescola.

As novas regras para obten-

ção da CNH acabam com a obrigatoriedade de aulas em autoescolas e passam a disponibilizar gratuitamente, no aplicativo do governo, todo o conteúdo teórico, sem exigência de carga horária mínima. O candidato poderá utilizar veículo particular e optar por aulas com instrutor autônomo credenciado pelo Detran, enquanto a carga mínima de aulas práticas foi reduzida de 20 para duas horas, realizadas em autoescola ou com instrutor independente. A norma também prevê gratuidade no segundo exame prático para quem reprovar na primeira tentativa e extingue o prazo máximo de um ano para a conclusão do processo de habilitação.

Francês Dembélé é eleito o melhor jogador do mundo

No feminino, a grande vencedora foi Aitana Bonmatí, do Barcelona

/ PREMIAÇÃO

A Fifa realizou ontem a cerimônia do prêmio The Best, que coroa os melhores da temporada, em Doha, no Catar. Osmaune Dembélé, do PSG, da França, foi o maior vencedor no masculino, atleta que já havia levado a Bola de Ouro também garantiu o título de melhor jogador pela Fifa. Lamine Yamal e Kyllian Mbappé fecharam o top 3.

No feminino a honraria ficou pelo terceiro ano consecutivo com Aitana Bonmatí, do Barcelona. A atleta superou as colegas de seleção espanhola Alexia Putellas, também do Barça e Mariona Caldentey, do Arsenal, que completaram o pódio.

Também foram eleitos os 11 melhores da temporada. No masculino a equipe teve Donnarumma, Hakimi, Willian Pacho, Van Dijk, Nuno Mendes, Cole Palmer, Bellingham, Vitorino, Pedri, Lamine Yamal e Dembélé. No feminino a formação contou com Hampton, Lucy Bronze, Leah Williamson, Irene Paredes, Ona Batlle, Aitana Bonmatí, Patricia Guijarro, Claudia Pina, Alexia Putellas, Alessia Russo e Mariona Caldentey.



Francês confirmou seu favoritismo com mais um prêmio na temporada

O The Best ainda consagrou os melhores técnicos, goleiros e o gol mais bonito. Treinador Luis Henrique do PSG, foi melhor no masculino, enquanto Sarina Wiegman, da seleção inglesa, levou o prêmio no feminino. Quanto aos arqueiros, Gianluigi Donnarumma, que ergueu a Liga dos Campeões pelo PSG antes de se transferir para o Manchester City, e Hannah Hampton, do Chelsea, ambos da Inglaterra, ficaram com o prêmio.

O Puskas, gol mais bonito no masculino, foi para Montiel, do

Independiente, da Argentina. No feminino, o Marta, que homenageia a brasileira, ficou com Lizbeth Ovalle, por gol de calcanhar quando atuava pelo Tigres, do México.

Por fim, a entidade concedeu prêmio aos melhores torcedores ao Zahko SC, do Iraque, por ação de doação de brinquedos para crianças portadoras de doenças, e o Fair Play ao médico Harlass-Neuking. Ele reanimou um torcedor nas arquibancadas após um mal súbito antes da partida pela segunda divisão do Campeonato Alemão.

Inter tem reunião com técnico Paulo Pezzolano

/ INTER

O presidente do Inter, Alessandro Barcellos, prometeu que o novo treinador colorado seria anunciado nesta quarta-feira. Às vésperas da data prometida, a diretoria se reuniu com o técnico uruguaio Paulo Pezzolano. O argentino Eduardo Domínguez ainda não foi descartado.

Pezzolano foi jogador e iniciou a trajetória na casamata em 2016, no Torque, do Uruguai, logo após a carreira como jogador pelo clube. Desde então, passou por diversas equipes no país, como Montevideo City e Liverpool. O uruguaio também trabalhou no Pachuca, do México, antes de atravessar o Oceano Atlântico e se aventurar no Valladolid, da Espanha, e Wat-

ford, da Inglaterra. No Brasil, comandou o Cruzeiro entre 2022 e 2023, quando foi campeão da Série B.

Com um calendário apertado no ano que vem, devido à Copa do Mundo, o Inter corre contra o tempo para acertar com o novo comandante. O Campeonato Gaúcho retorna dia 10 de janeiro, mas o Colorado deve usar time da base.

Nacional desiste de Kike Olivera após intimação judicial

/ GRÊMIO

Em meio à repercussão do caso em que foi chamado para depor no Ministério Público de Montevideo por suposto envolvimento com um traficante, o Nacional desistiu da contratação de Cristian Olivera. A recusa do Grêmio nas propostas enviadas pelo clube uruguaio juntamente com a intimação, fizeram com que o clube se retirasse do negócio

pelo atacante.

A saída do Nacional abriu caminho para o Bahia, que estaria disposto a oferecer US\$ 3 milhões (R\$ 16,3 milhões) pelo jogador. O valor é próximo do que pede o Tricolor, que gostaria de reaver parcial ou totalmente o valor investido no atleta. Em fevereiro, o clube comprou 60% dos direitos econômicos por US\$ 3,5 milhões, aproximadamente R\$ 20,3 milhões na época.

O Tricolor também está com um impasse para a renovação do goleiro Gabriel Grando. A equipe chegou a esboçar propostas ao estafe do jogador para estender o vínculo, que tem duração até setembro de 2026. A partir de março, o atleta pode assinar um pré-contrato com outro time. A falta de perspectiva de titularidade, além do interesse de outras equipes, travam avanços no acordo.

Flamengo quer fazer história diante do PSG na grande final no Catar

/ COPA INTERCONTINENTAL

Chegou a hora do Flamengo tentar fazer história. A Copa Intercontinental, torneio que antes era chamado de Mundial de Clubes da Fifa, chega ao fim hoje, às 14h, no estádio Ahmad bin Ali, em Al Rayyan, no Catar, com o embate frente ao PSG, da França. A última vez que um brasileiro ficou com a taça foi em 2012, quando o Corinthians bateu o Chelsea.

Além de vencer a Copa Libertadores, os cariocas garantiram uma vaga na final ao derrotar o Cruz Azul, do México, no Derby das Américas, e o Pyramids, do

Egito na semifinal. Já os franceses fazem sua estreia, já que o regulamento previa um lugar direto na decisão para o ganhador da Copa dos Campeões.

Filipe Luís deve montar o Flamengo com Rossi; Varela, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro; Pulgar, Jorginho e Arrascaeta; Carascal, Bruno Henrique (Pedro) e Samuel Lino (Everton Cebolinha). Já o provável PSG de Luis Enrique, que foi coroado melhor treinador pelo The Best da Fifa, tem Chevalier; Zaire-Emery, Marquinhos, Pacho e Nuno Mendes; Vitorino, João Neves e Fabián Ruiz; Kvaratskhelia, Dembélé e Doué (Barcola).

Corinthians e Vasco fazem jogo de ida da final da Copa do Brasil

/ COPA DO BRASIL

Nesta quarta-feira, Corinthians e Vasco se enfrentam na Neo Química Arena, às 21h30min, pelo jogo de ida da grande final da Copa do Brasil. Nas semifinais, os roteiros foram os mesmos: o Timão eliminou o Cruzeiro nos pênaltis, depois de empatar em 2 a 2 no agregado, enquanto o Cruzmaltino empatou pelo mesmo placar na somatória e eliminou o Fluminense nas penalidades.

Na grande decisão, o Alvinegro vai em busca do tetra da competição, após os títulos de 1995, 2002 e 2009. O clube chegou a duas finais depois, em 2018 e 2022, mas perdeu ambas. Já o Gigante da

Colina, que foi campeão em 2011, vai lutar pelo bicampeonato. O jogo de volta da final, que marcará o encerramento do calendário brasileiro de 2025, acontece no domingo, às 18h, no Maracanã.

O provável Corinthians conta com Hugo Souza; Matheuzinho, Gustavo Henrique, André Ramalho e Matheus Bidu; José Martínez, Maycon, Breno Bidon (Rodrigo Garro) e Carrillo; Memphis Depay e Yuri Alberto. Sem Lucas Piton e Jair, que estão no departamento médico, o provável Vasco tem Léo Jardim; Paulo Henrique, Carlos Cuesta, Robert Renan e Pumita Rodríguez; Thiago Mendes, Cauan Barros e Philippe Coutinho; Nuno Moreira, Andrés Gómez e Rayan.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Campeonato Brasileiro - O Sindicato dos Atletas de Futebol do Rio de Janeiro (Saferj) posicionou-se contra o uso de gramados sintéticos no futebol brasileiro, destacando que causam lesões imediatas e a longo prazo. Alfredo Sampaio, presidente da entidade, enfatiza a necessidade de ouvir os atletas e propõe padronização para gramados naturais pela CBF. A medida recebe apoio do Flamengo, que pede o fim dos sintéticos em competições da CBF. No campeonato deste ano, cinco estádios usarão esse tipo de gramado.

Premier League - Um motorista que feriu mais de 130 pessoas ao atropelar com seu carro uma multidão de torcedores que comemorava o título do campeo-

nato inglês, conquistado pelo Liverpool, foi condenado nesta terça-feira a mais de 21 anos de prisão. Paul Doyle atropelou uma multidão de torcedores com sua minivan em 26 de maio, em dois minutos de terror que só terminaram quando um pedestre entrou no veículo e o forçou a parar. O carro parou sobre as pessoas.

PSG - Um tribunal trabalhista de Paris decidiu, nesta terça-feira, que o clube francês deve pagar a Kylian Mbappé mais de € 60 milhões (em torno de R\$ 390 milhões) em uma disputa sobre salários e bônus devidos ao jogador ao término de seu contrato, antes de sua transferência para o Real Madrid em 2024. A decisão da Justiça do Trabalho aconteceu de forma unânime.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br



JOÃO CALDAS/DIVULGAÇÃO/IC

Peça *Rita Lee - Uma Autobiografia Musical* é uma das primeiras novidades de um ano cheio de atrações



ALÊ CATAN/DIVULGAÇÃO/IC

Espectáculo *Ficções*, com Vera Holtz, é um dos que retorna ao Estado

ARTES CÊNICAS

Temporada 2026 contará com musicais, clássicos e reflexões

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

O Rio Grande do Sul contará com uma programação teatral diversificada em 2026, marcada por estreias locais, circulação de espetáculos premiados e a presença de grandes nomes das artes cênicas. O ano inicia com o tradicional Festival Porto Verão Alegre e se estende com montagens que ocupam espaços como o Multipalco Eva Sopher, o Teatro do CHC Santa Casa, Teatro Fiergs e o Teatro Túlio Piva, na Capital, e algumas unidades do Sesc espalhadas no Estado.

Abrindo a agenda local, a 27ª edição do Porto Verão Alegre, que ocupa diversos palcos da capital gaúcha entre os dias 8 de janeiro e 8 de fevereiro, apresenta mais de 140 atrações, incluindo clássicos locais, novidades e estreias. Entre os destaques nacionais no Festival estão a comédia-dramática *Nasci para ser Dercy*, com Grace Gaioukas, que apresenta a humorista Dercy Gonçalves para além dos

estereótipos; o *stand-up Cambota: o sexy sênior*, com Fabiano Cambota; o show de Maurício Dollenz, *O Mágico* (chileno radicado no Brasil); o drama *Quem está aí? Monólogos de Shakespeare*, com Thiago Lacerda; e a presença da comediante Nany People.

O ano reserva também uma homenagem ao teatro gaúcho e nacional com a remontagem de *O Retrato de Gertrude Stein*. O espetáculo, com texto de Alcides Nogueira (originalmente escrito para celebrar os 40 anos de carreira de Antonio Abujamra em 1992) e produção do gaúcho Alexandre Lopes, será estrelado pelo ator e diretor gaúcho Zé Adão Barbosa. A estreia está programada para abril de 2026, no Teatro Túlio Piva, marcando os 40 anos de carreira do diretor Caco Coelho, que fez parte da Companhia Teatral Fodidos Privilegiados, ao lado de Abujamra.

Outro destaque será *Apus Apus*, novo espetáculo performativo do Núcleo de Experimentação e Expansão da Linguagem Cênica

(Neelic). Com pré-estreia em 15 de janeiro e temporada de 16 a 25 de janeiro no Ponto de Cultura Grupo Neelic, a montagem, sob direção cênica de Desirée Pessoa, utiliza a analogia da ave *Apus apus*, que passa longos períodos sem pousar, para refletir sobre as pressões sociais e o conceito de *dream gap* (lacuna nos sonhos) que afeta meninas e mulheres.

Em seguida, no final de janeiro, o Teatro do CHC Santa Casa recebe o espetáculo *Confessionário - relatos de casa*, uma peça teatral com concepção e direção de Deborah Finocchiaro sobre violência doméstica e de gênero que transita entre depoimentos reais, música ao vivo e imagens poéticas.

Ainda em janeiro, no dia 28 o Teatro Fiergs recebe *Rita Lee - uma autobiografia musical*, sucesso de público e crítica estrelado por Mel Lisboa, que narra a trajetória da rainha do rock brasileiro com base em seu livro. Dirigida por Márcio Macena e Débora Dubois, o musical tem roteiro e pesquisa de Guilher-

me Samora e direção musical de Marco França e Márcio Guimarães.

Já o Multipalco Eva Sopher receberá, em janeiro, alguns espetáculos do Porto Verão Alegre, e seguirá com programação intensa no primeiro trimestre, incluindo apresentações da motangem adulta *TOC - Uma Comédia Obsessiva Compulsiva*, em que quatro personagens com TOC e paranoias encontram-se para uma sessão de terapia; e de *Orquestra de Brinquedos*, espetáculo de teatro musical infantil inteiramente realizado com instrumentos de brinquedo.

No final de fevereiro, o espaço cultural ainda recebe o 33º Porto Alegre em Cena - O Epílogo, e o espetáculo *Hannah Arendt - Aula Magna* (RJ), no Teatro Oficina Olga Reverbel, onde Eduardo Wotzik traz à cena, de maneira bem-humorada e reflexiva, uma das mais importantes pensadoras do século XX. Já em março, o Grupo Tholl apresenta diferentes espetáculos do seu repertório, incluindo *Lendas do Sul*, *Cirquin* e *Bate pra*

tua batota que hoje tem circo.

Também o Sesc/RS deve movimentar o calendário de 2026 com importantes projetos de circulação e festivais. Em março, o premiado espetáculo *Ficções*, estrelado por Vera Holtz e inspirado no *best seller Sapiens*, de Yuval Noah Harari, retorna ao Rio Grande do Sul em uma turnê por sete unidades da entidade (Gravataí, Caxias do Sul, Passo Fundo, Erechim, Carazinho, Canoas e Montenegro). Simultaneamente, o projeto do Sesc intitulado Nossa Arte Circula RS mobilizará mais de 500 artistas em 33 cidades, contando com nomes como Cia Caixa do Elefante, Circo Mariotti, Tiago Gasperin, Garagem de Teatro, Glau Barros, Marcello Caminha e Coletivo Terragrita.

Em abril, os festivais Sesc Circo apresentam o espetáculo *Esperando Beltrano*, da Cia Etc & Tal (RJ), uma comédia que satiriza o teatro contemporâneo focando no "tempo" com os personagens Fulano e Sicrano. Em maio, o 20º Festival Palco Giratório terá seu lançamento nacional em Porto Alegre, e o Sesc receberá ainda o espetáculo *Para Mariela* (Grupo Sobrevento/SP), peça que utiliza diálogos tocantes e cenas metafóricas para retratar o cotidiano de crianças e de suas famílias bolivianas em São Paulo.

Panorama



Apresentação do show *Pagonejo Bão* acontece nesta quarta-feira

Alexandre Pires, pagodeiro e sertanejo

Uma das vozes mais queridas da música brasileira contemporânea, Alexandre Pires retorna a Porto Alegre para apresentar seu novo projeto *Pagonejo Bão* nesta quarta-feira, às 21h, no Auditório Araújo Vianna (Osvaldo Aranha, 685). No espetáculo, Alexandre mistura pagode com sertanejo, prometendo levantar o público com o resultado. Ingressos entre R\$ 150,00 e R\$ 1.200,00, no Symply. Misturando os dois ritmos mais populares do País, *Pagonejo Bão*

tem um repertório cuidadosamente selecionado, reunindo grandes sucessos da trajetória de Alexandre, desde o *Só Pra Contrariar* até a carreira solo, além de clássicos do sertanejo. O público pode esperar homenagens a Chitãozinho & Xororó, Leandro & Leonardo, Matogrosso & Mathias, Zezé Di Camargo & Luciano, Gustavo Lima e outros ícones do gênero. O show também traz faixas inéditas, como *De Ex Pra Ex*, *Eu Esqueço* e a atual música de trabalho do cantor, *Botecoterapia*.

Blues gaúcho em clima de celebração

Nesta quarta-feira acontece o POA Blues Connection, a partir das 20h, no Grezz (Almirante Barroso, 328). Será um encontro especial em clima de celebração de fim de ano com alguns dos nomes mais relevantes da cena do blues do Rio Grande do Sul e artistas que representam diferentes gerações do gênero.

Em uma única noite, o público verá a fusão de estilos, histórias e trajetórias que definem e renovam o blues no sul do Brasil. Participam do evento nomes como Andy Serrano, Ale Ravello, Casa Torta, Nicola Spolidoro, Hard Blues Trio e Cássio Albernaz. Convidados surpresa completam o *line-up*. A entrada é franca.

Bloco da Laje oferece oficinas temáticas

O Bloco da Laje promove oficinas temáticas, abertas ao público, para preparar o caminho para a sua saída oficial, no dia 25 de janeiro de 2026. No total serão três oficinas, todas na sede do Clube do Comércio (Andradas, 1.085). A participação está vinculada à contribuição do financiamento coletivo do cortejo, via plataforma Apoie-se, disponível até o dia 19

de dezembro. As primeiras oficinas são de *Percussão Criativa*, com Vini Silva, e *Corpo Brincante*, com Paula Finn e Martina Fröhlich, no dia 10 de janeiro, das 14h às 18h. Já a oficina de *Fantasia e Adereços*, com Camila Falcão, será ministrada nos dias 13 e 14 de janeiro, das 19h às 21h. Mais informações nas redes sociais do Bloco da Laje.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Ato do Presidente da República que tem força de lei		▼	A chefe, para os empregados	Opção de ajuste de imagem, na TV		▼	Modalidade atlética de Poliana Okimoto		▼
				Prenome da avó de Jesus (Bíblia)			Relativo à altura de um som		
Cantora de "Tá Perdoado" (MPB)	▶	▼				▼			▼
			◀	Pele; cútis	Matéria-prima de moedas (símbolo)	▶		Pedro (?), pupilo de José Bonifácio	
				Encanto; deleite					▼
▶				▼					▼
Hormônio que causa taquicardia	▶				(?) Mukerji, atriz indiana	Encontro vocálico de "roer" (Gram.)	▶		
Átomo eletrizado				◀	Rapaz, em inglês			Zeloso; cuidadoso	▶
A prisão que visa impedir interferência na coleta de provas				Conversa fastidiosa					
			Inscrição à porta do banheiro feminino	▶	▼		Tecido lustroso e armado, de seda	▼	Leilane Neubarth, jornalista carioca
▶							▼		
									Cumprimento jovial
								▼	
O período histórico escravagista (BR)			(?)8, grupo de países ricos	▶	Abonou; afiançou (aluguel de imóvel)	▶			
			Um dos objetivos do cliente do spa	▼					
▶									
Plano de ação militar			"Tropa de (?)", filme brasileiro	▶					Letra do logotipo do Twitter
						◀	Raça de zebu		
							Amapá (sigla)	▶	
Aparelho buscado no acidente aéreo			Letra muda da língua portuguesa	▶		▼	Prefixo de "anti-clerical": contra		Vitamina abundante no limão
▶									

BANCO 3/lad. 4/rani. 5/híato. 6/neiore — tafeta. 16/maraton aquática. 50

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

@coquetel /editorCoquetel

Solução												
A	T	E	R	P	A	X	I	V	C			
C		T		V	G	V	I					
I	T	N	V		N	T	O	R	E			
T		E	T	I	T	E		O				
V	I	G	E	T	A	R	T	S	E			
U	O	I	F		G							
D	T	V	I	N	O	T	O	C				
V	A	I	T	N	E	V	E	P				
V		D		V	L	E						
N	T		O	R		T	V	D				
O	T	V	I	H		N	O	I				
V	N	I	T	V	N	E	R	D	V			
R	O		I	N		T	E	Z				
V	A	T	I	R	I	V		M				
M			B					P				

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Mercúrio e Júpiter se atrapalham e os problemas podem não parecer o que na realidade são. Não se perca de seu rumo devido a essa perturbação de sua visão da realidade.

♉ Touro: Pode se sentir atrapalhado pelos amigos ou por seus pensamentos. Espere para ver se é isso mesmo o que se passa. Trabalhe com fatos concretos e os avalie lucidamente.

♊ Gêmeos: Você se perde o senso de medida, em especial nos relacionamentos e na lida com a vida material. A depuração dos fatos mostrará que nem tudo está nos extremos.

♋ Câncer: Você enxerga hoje de modo agitado e perturbado. Não enfie os pés pelas mãos. Poderá se confundir no trabalho e quanto aos princípios que pretende cultivar.

♌ Leão: No amor, muito irá se atrapalhar e se mostrar ambíguo. As imagens são sedutoras, e você se envolve até quando achar que não devia. Oriente-se antes de se afirmar.

♍ Virgem: Apesar de ser um bom dia para negócios e trabalho, algum atrapalho nas relações tende a prevalecer no cômputo geral. Procure a realidade concreta como referência.

♎ Libra: A comunicação no trabalho é prejudicada, assim como no uso de máquinas e nos caminhos a seguir, literal ou figuradamente. Cuidado para não se enroscar pelo caminho.

♏ Escorpião: Os riscos nos negócios são prejudiciais. Você se atrapalha quanto aos julgamentos, ou em alguma decisão. No amor, pode não saber o que está realmente sentindo.

♐ Sagitário: A falta de visão a respeito do que lhe é fundamentalmente importante pode fazer com que se direcione mal. Trabalhe dentro do que realmente cabe de imediato em suas mãos.

♑ Capricórnio: Seus pensamentos se dispersam. Presença de falsas intuições. Não se deixe devarnear solto, mas também não se fie demais em coisa alguma: uma equação difícil de resolver.

♒ Aquário: Há muito mais a organizar nos negócios, e tudo o que foi deixado de fora hoje aparece e faz transbordar o que aparentemente estava bem contido no que havia organizado.

♓ Peixes: A visão do trabalho tende a se dispersar e perturbar. Não aposte no que não está claro neste momento. Esteja disposto a repensar alguns pontos.

Panorama

ACONTECE



Espaço cultural no Centro Histórico de Porto Alegre fecha as portas a partir do final desta semana; mudanças pretendem transformar teatro em um equipamento multiconfiguração

Teatro do Sesc Alberto Bins fecha para reformas e deve ser reaberto em 2027

Adriana Lampert

adriana@jornaldocomercio.com.br

O Teatro do Sesc Alberto Bins (av. Alberto Bins, 665) encerra suas atividades em dezembro para o início de uma reestruturação. O objetivo é converter o espaço em um equipamento cultural multiconfiguracional - modelo contemporâneo que permite diferentes arranjos físicos, múltiplas linguagens e experiências cênicas mais imersivas. A intervenção faz parte das obras de modernização do prédio (de 15 andares) da unidade do Sesc em Porto Alegre, iniciadas em outubro de 2024. Já o início da reforma do espaço de apresentações artísticas está programado para fevereiro de 2026, com a conclusão prevista para o segundo semestre de 2027. Ao todo, devem ser investidos de cerca de R\$ 3 milhões no projeto.

Para marcar o encerramento da fase atual, um evento simbólico acontece nesta quinta-feira, às

19h, com uma cerimônia destinada à classe artística e à imprensa, que contará com a apresentação de uma versão reduzida do espetáculo de dança contemporânea *Água redonda e comprida*. A montagem gaúcha que dialoga com movimento, memória e território, mergulha no universo das águas pela cosmovisão do Povo Kaingang. Com orientação cênica, voz e narrativas de Iracema Gah Te Nascimento e Angélica Kaingang, o espetáculo tem direção geral, artística e preparação corporal de Geórgia Macedo, direção artística e cênica de Kalisy Cabeda e direção de movimento e preparação corporal de Camila Vergara.

Durante o período em que o teatro estiver fechado, a programação cultural do Sesc Alberto Bins - que anualmente soma mais de 80 atividades, a exemplo de festivais de artes cênicas e de música, mostras de teatro adulto e infantil e exposições de cinema, entre outros - será mantida. Segundo o

diretor da unidade, Marcelo Tolfo, a continuidade das atividades deve ocorrer em diversos locais parceiros como o CHC Santa Casa, teatro do Goethe-Institut, Galpão Floresta, Teatro Bruno Kiefer (CCMQ), centro cultural Vila Flores, Estúdio Stravaganza, Museu da Cultura Hip Hop, MAC 4º Distrito, Viva Open Mall e Teatro Bancários RS, entre outros, além de praças e parques da Capital. "O Sesc seguirá recebendo propostas de pauta, consultando a disponibilidade dos espaços parceiros", destaca Tolfo.

Ainda de acordo com o diretor da unidade da Alberto Bins, a reformulação do teatro estava prevista desde 2019. Esta é a primeira vez que o local passará por uma reforma desde sua inauguração, em dezembro de 1993. Tolfo destaca que o fechamento imediato do espaço visa a desmontagem e a retirada de assentos e refletores, facilitando também a logística das demais obras em curso no prédio. Ao todo,

o Sesc está investindo R\$ 35 milhões na modernização do edifício, que contará ainda com melhorias no restaurante, na academia, nos gabinetes odontológicos, de nutrição e de psicologia, além do espaço para a Escola EJA e os setores administrativos. "A estimativa é que a empresa vencedora do edital para o teatro seja definida no primeiro semestre de 2026", sinaliza.

O novo projeto para o Teatro do Sesc Alberto Bins propõe uma ruptura com o modelo tradicional de palco fixo e plateia frontal. O local, com 462,55 metros quadrados de área total, será dotado de estruturas que deslizam e se transformam, com uso de tecnologias flexíveis, permitindo que o ambiente se ajuste à proposta artística. "Vai ser um teatro totalmente novo, em constante movimento, com permissão para equipamento flexível, preparado para diferentes linguagens", explica Tolfo. "Queremos que o público encontre um teatro vivo, ca-

paz de se adaptar a cada proposta artística e de aprofundar a relação entre artista e plateia", emenda.

Atualmente contando com 270 poltronas, o novo teatro do Sesc passará a ter 247 lugares para a plateia (177 no nível palco e 70 no balcão). De acordo com Tolfo, a redução de capacidade visa atender normas de segurança. As cadeiras serão modulares, possibilitando diversas configurações, como arena, semi-arena, palco italiano e passarela, podendo também ficar totalmente aberto e livre para receber instalações, o que amplia sua vocação como centro de experimentação cênica. O diretor destaca que, além de espetáculos, o novo formato permitirá que o local receba eventos como palestras, oficinas, feiras criativas e atividades comunitárias.

Desde sua fundação, o Teatro do Sesc Alberto Bins já recebeu grandes talentos e projetos como o Festival Palco Giratório, a Mostra Sesc de Cinema e o Projeto Sonora Brasil. O espaço também se notabilizou por abrir espaço para ações afirmativas de representatividade LGBTQIAPN+, racial e de pessoas com deficiência, mantendo um foco na formação de plateias em parceria com escolas públicas.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quarta-feira, 17 de dezembro de 2025

fechamento

em foco

► Aprobio

A Associação dos Produtores de Biocombustíveis do Brasil (Aprobio) elegeu Jerônimo Goergen como novo presidente da entidade. A decisão foi tomada durante assembleia. “Nossos principais desafios são destacar a qualidade do produto junto ao setor de transporte e logístico, assim como trabalhar para ampliar os mercados internos e externo”, disse Goergen. Segundo ele, o setor deve fortalecer seu papel como forte agregador de valor para toda a cadeia da soja.

► Siderurgia

A produção de aço bruto no Brasil atingiu 30,788 milhões de toneladas entre janeiro e novembro de 2025, queda de 1,5% ante igual intervalo de 2024, segundo levantamento do Instituto Aço Brasil. Já as vendas internas registraram um recuo de 0,6% na mesma base comparativa, somando 19,612 milhões de toneladas. Por outro lado, as exportações subiram 10,6% nos 11 meses do ano, atingindo 9,771 milhões.

► Tecnologia

O Lide Rio Grande do Sul e Santa Catarina apresentou ao mercado a LidIA, primeira assistente de Inteligência Artificial do grupo empresarial. Desenvolvida pela startup Nodolabs, a ferramenta funciona pelo WhatsApp e permite aos membros do Lide acessar informações sobre eventos, datas e formas de filiação, além de realizar buscas na web, analisar documentos e imagens, criar textos e configurar lembretes automáticos personalizados.

► Hotelaria

Começaram a valer ontem as novas regras para entrada e saída (check-in e check-out) de hóspedes em hotéis brasileiros. A mudança, promovida pelo Ministério do Turismo (MTur), define que a diária cobre 24 horas, dentro das quais os hotéis têm três horas para a arrumação dos quartos. A regra permite que os hotéis definam seus próprios horários de check-in e check-out dentro desses critérios, e essas informações devem ser comunicadas ao hóspede de forma clara e prévia por hotéis, agências de turismo e as plataformas digitais.

► Prêmio Eva Sopher

A Secretaria da Cultura e a Fundação Teatro São Pedro promoveram nesta terça-feira a oitava edição do Prêmio Eva Sopher, que valoriza nomes que colaboraram significativamente para a promoção da cultura no Estado. Os agraciados foram: Évora Holding Company (Destaque Institucional), o multiartista Álvaro RosaCosta, a atriz Araci Esteves (Destaque Artísticos), a produtora Ana Fagundes (Destaque Cultural), e Diego da Maia (Destaque da Casa - há 15 anos à frente da Comunicação do Theatro São Pedro).



KAIO CESAR/DIVULGAÇÃO/JC

Uma das grandes surpresas musicais de 2025 ganhou uma turnê e desembarca em Porto Alegre pela primeira vez. Reunindo João Gomes, Jota.pê e Mestrinho, o projeto

Dominguinho

estará no Auditório Araújo Vianna (Osvaldo Aranha, 685) nesta quinta e sexta-feira, às 21h, com um espetáculo repleto de afeto e de brasilidade, que passeia pelos sucessos desses três artistas e ainda traz algumas surpresas. Restam apenas ingressos de pista lateral em pé para quinta-feira. Vencedor em diversas categorias do Grammy Latino e do Prêmio Multishow, Dominguinho é um encontro vibrante entre a tradição e a renovação. João e Jota.pê, fenômenos da nova geração, se juntam ao sanfoneiro Mestrinho – parceiro de Gilberto Gil e Elba Ramalho – em temas como *Lembrei de Nós*, *Beija Flor*, *Mete um Block Nele/Ela Tem*, *Arriadin por Tu* e *Flor de Flamboyant*. Propondo um “abraço sonoro” ao público, o projeto é guiado por versões repaginadas, construídas a partir de arranjos acústicos e delicados. Ingressos a partir de R\$ 160,00 via Sympla.

O Brasil aparece na disputa por uma vaga em várias categorias do

Oscar 2026,

de acordo com a lista de pré-selecionados divulgada pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood nesta terça-feira. *O Agente Secreto*, de Kleber Mendonça Filho, disputa indicação ao Oscar de melhor filme internacional e de direção de elenco - categoria recém criada para celebrar os profissionais responsáveis por selecionar os atores e atrizes dos filmes. Já *Apocalipse nos Trópicos*, de Petra Costa, está na corrida de melhor documentário ao lado de *Yanuni*, de Richard Ladkani, sobre uma líder indígena que resiste contra desmatamento e garimpo ilegal na Amazônia.

Chamado pelo jornal El País de “garoto estandarte do jazz”, o pianista carioca

Jonathan Ferr

é hoje um dos nomes mais celebrados da nova geração do jazz brasileiro. Nesta quinta-feira, às 21h, ele sobe ao palco do Grezz (Almirante Barroso, 328) com o espetáculo em piano solo *Experiência Cura*. O show nasceu a partir do lançamento de *Cura*, álbum que integrou listas de melhores discos do ano e que levou Jonathan Ferr a desenvolver o conceito de “música medicina”, propondo uma imersão sensorial e emocional em que cada composição busca conduzir o ouvinte a um estado de introspecção e bem-estar. Indicado ao Prêmio Multishow na categoria Instrumentista do Ano, o músico já se apresentou em diversos continentes, incluindo países da Europa, América do Sul e nos Estados Unidos. Ingressos a R\$ 80,00 na plataforma Sympla.

RENAN OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO/JC



previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O ar seco predomina associado ao sistema de alta pressão sobre o Estado. Como resultado, o dia terá céu limpo e grande oscilação térmica. A temperatura ficará baixa para os padrões de dezembro, com mínimas de um dígito em vários trechos de Serra do Sul e Norte do Estado. Nos Campos de Cima da Serra, a mínima poderá chegar a 5°C. Já durante a tarde esquenta mais, com máximas na faixa de 30°C na Metade Oeste. Na maioria das áreas, máximas entre 24 e 27°C. A segunda metade da semana será de sol e forte aquecimento no Estado.



Porto Alegre

O ar seco predomina na Capital e Região Metropolitana ao longo desta quarta, com vento sul e gradual aquecimento. Entre a quinta e o domingo o sol predomina e esquenta mais, com previsão de tardes quentes na região. A instabilidade irá retornar entre o domingo e a segunda-feira. Poderá chover forte.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

 30° 16°	 32° 17°	 33° 18°	 36° 20°	 27° 19°
Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira